



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS CAPELA DO SOCORRO



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Junho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura.....	4
3. Resultado do Credenciamento	11
4. Relatório por eixo	12
4.1. Eixo I A	12
4.2. Eixo I B.....	13
4.3. Eixo II.....	15
4.4. Eixo III A	17
4.5. Eixo III B	21
4.6. Eixo IV A	23
4.7. Eixo IV B	26
4.8. Eixo V A	28
4.9. Eixo V B	29
4.10. Eixo VI A	31
4.11. Eixo VI B	34
5. Plenária Final	36
6. Delegados	40
7. Avaliação das Pré-Conferências	42
Anexos	54
Anexo 1 – Palestra	54
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I – aprovado	58
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I – aprovado	61
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II – aprovado	63
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III – aprovado	66
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III – aprovado	68
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV – aprovado.....	70
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV – aprovado.....	73
Anexo 9 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado.....	75
Anexo 10 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado.....	77
Anexo 11 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado.....	78
Anexo 12 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado.....	80
Anexo 13 - Moções da Pré-Conferência Regional de Capelo do Socorro	83

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS CAPELA DO SOCORRO

1. Apresentação

O presente produto apresenta a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Supervisão de Assistência Social- SAS Capela do Socorro, realizada no dia 12 de julho de 2013, no CEU Vila Rubi - Rua Domingos Tarroso, 101, Vila Rubi, Cidade Dutra.

Durante o processo pode-se visualizar que a região tem grande participação da Sociedade Civil e que a presença desta se dá de forma organizada e efetiva. A regional conseguiu atingir um número expressivo de comparecimento.

A partir do número de estimado e da disponibilidade de estrutura física, foi necessário planejar a regional com a execução de onze grupos para discussão dos eixos temáticos. Tal previsão se fez real. O único eixo que foi discutido por apenas um grupo, foi o Eixo II – Gestão do SUAS: Vigilância Socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A abertura da pré-conferência da Assistência Social da Capela do Socorro se deu com a fala da representante do CEU Vila Rubi, Sra. Ana Carolina, desejando um bom dia de trabalho a todos e pedindo para que as pessoas se sentissem à vontade no espaço do CEU.

Em seguida houve a apresentação do Hino Nacional acompanhado de flauta e coro dos jovens do CCA e a apresentação da música “Aquarela”, com flautas.

Sr. Arlindo do Amaral, supervisor de habitação da subprefeitura (representante da subprefeita Sra. Cleide Pandolfi) visou que Supervisora de Assistência Social estava a caminho e disse que a relação da subprefeitura com o CRAS tem se tornado mais próxima e que há muito investimento no setor de habitação na região.

O Sr. Washington Roberto da Silva, da Diretoria Regional de Ensino – DRE – da Capela do Socorro, afirmou representar outro dirigente convidado, Marcelo. E assinalou que a DRE está aberta para as necessidades da assistência social.

Sra. Betina Black Dalarmelino, representando a Supervisão Técnica de Saúde disse estar feliz em ver o plenário repleto e contou que em outubro haverá a Conferência Municipal de Saúde. E falou ainda sobre a importância das diferentes Políticas Públicas caminharem juntas.

Em seguida, Padre Lédio Milanez, representante do Fórum da Assistência Social, afirmou que compareceu para ouvir como aprimorar o SUAS na cidade e nesta região. Complementou afirmando que a esperança teria duas filhas: a raiva e a coragem. E que na instância de participação democrática em que todos estavam participando era necessário que se tivesse esperança e também suas duas filhas.

Sra. Luzinete Nunes, representante das entidades e organizações sociais, afirmou ser um dia realmente especial e discorreu sobre a importância da participação e de se caminhar para a Justiça Social mais do que a Igualdade. Lembrou que o momento era muito importante, pois Governo e Sociedade Civil estavam juntos. Afirmou ainda estar representando todos os funcionários que atuam nessas políticas no dia a dia. Contou que o Anchieta (entidade que representa) está há muito anos na região do Grajaú promovendo políticas de assistência social na região. Desejou um bom trabalho.

Sra. Margaret Coelho dos Santos, representante dos trabalhadores, disse que a maior parte das pessoas presentes eram representantes dos trabalhadores e que todos os trabalhadores passam por momentos de raiva, mas que têm muita esperança, para que possam lutar pelo direito dos usuários que eles atendem todos os dias.

Então a Sra. Denise Pereira, representante dos usuários, afirmou que o serviço do FAS fez muito bem para toda a comunidade. Desse que “a união faz a força” e que estava disposta a fazer com que a Capela do Socorro fizesse a diferença na cidade. Afirmou ainda que quer o todo, o todo que todos têm direito.

O Sr. Sidnei Ferreira, representante da Supervisão de Assistência Social, contou que é trabalhador do CREAS. Desejou boas vindas a todos, à mesa e à Comissão Organizadora. Afirmou que as conferências são instrumentos que tem que ser cada vez mais apropriados pelos usuários. Que há uma carência de participação direta. E que os movimentos que tem ocorrido na cidade, com a população indo às ruas, têm mostrado isso.

Apresentou alguns dados sobre a Subprefeitura feita pelo observatório da SMADS.

- É a Subprefeitura mais populosa da cidade, composta em sua maioria por crianças.
- Segundo maior índice de idosos na Zona Sul.
- Apresenta alto índice de vulnerabilidade social.

- Apresenta índice de mortalidade abaixo da cidade. Porém das mortes devido à violência são maiores do que o resto da cidade.

- Apresenta alto índice de cadastro no CADÚnico, mas número incipiente de serviços para jovens.

- É a região onde está localizado o maior número de serviços para os idosos.

- E com relação a emergências na região registrou a ocorrência de uma enchente.

Em seguida falou sobre os serviços socioassistenciais da região (21 CCA, 3 CJ, 4 NCI, 7 SASF).

Os participantes contestaram os números citados pelo participante da mesa. O mestre de cerimônias interveio assinalando que os participantes teriam seu momento e um espaço adequado para contestações.

O representante do SAS disse que a Secretária estava discutindo o Plano Plurianual e propondo uma série de serviços para a região, que embora insuficientes, modificariam um pouco o quadro, principalmente da região do Grajaú. Afirmou que tem propostas para esse ano, inclusive com a criação de mais um CRAS no Grajaú.

A apresentação da SAS Capela do Socorro está disponível no Anexo 1.

Por fim, Sra. Alice Okada, presidente do COMAS/SP, cumprimentou a representante dos usuários e também os jovens da apresentação cultural. Afirmou que a região apresenta uma série de necessidades, por isso esse grupo teria que avaliar a evolução da política pública. Considerou legítimo o protesto dos jovens em relação ao fechamento dos CJs. Afirmando que os jovens precisam de proteção e o grupo deveria refletir sobre isso. Declarou oficialmente aberta a pré-conferência.

Em seguida a Sra. Senhora Taís de Andrade, usuária do SASF Grajaú 3, foi chamada ao palco para oferecer uma lembrança aos participantes da mesa. Agradeceu ao SASF por se sentir útil e pela possibilidade de complementação da rede. Com a lembrancinha fez pedidos ao grupo, citando os conteúdos dos eixos temáticos: profissionalização, gestão do território e maior financiamento.

A mesa de abertura se encerrou e iniciou-se a leitura do Regimento Interno com a composição da mesa de trabalho. Estavam presentes à mesa: Sr. Sidnei Ferreira (SAS), Sra. Denise Pereira (usuária), Sra. Margareth Coelho dos Santos (trabalhadores), Sra. Maria Nazareth Cupertino (COMAS), Sra. Luzinete Nunes (ONGs) e Sra. Maria Izabel M. Mamesco (Comissão Regional da Capela do Socorro).

A Sra. Cássia Gorete da Silva, coordenadora de Gestão dos Benefícios, fez uma fala nesse momento sobre ser do bairro e que tem estado junto ao governo e às entidades no cadastro de benefícios. Afirmou que estava representando o prefeito e a secretária e que essa gestão está aberta à participação popular, reconstruindo aquilo que se perdeu no tempo. Por fim, disse que a região tem como característica ser de grandes lutas e grandes conquistas.

Para a leitura do regimento interno foi informado que as pessoas poderiam realizar destaques para os itens que desejassem modificações.

Foram realizados destaques no art. 7º para a inclusão dos âmbitos estadual e federal, no art. 8º para que se alterasse a programação de forma que o almoço fosse servido antes do horário das atividades em grupo e redução do horário da palestra, conforme orientação da própria palestrante, no art. 14 para que o único material de responsabilidade da comissão fosse o item 7.1. do Instrumental II e no art. 17 para a inclusão de “se possível” em relação à paridade dos número de delegados de cada.

O regimento interno aprovado é o que segue:

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: "A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS."**

REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e nacional relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento

10h15 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

11h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

10h30 – Encerramento do credenciamento dos participantes

11h46 – Palestra e debate

12h26 – Intervalo para almoço;

13h26 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

16h00 – Prazo para entrega das moções;

16h00 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h30 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Assessoria contratada o Instrumental 2 preenchido no item 7.1.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo, se possível, o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil, se possível. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 12 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de Capela do Socorro

A palestrante Sra. Ivone Pereira da Silva contou que atualmente é professora, mas tem muito carinho pela política de assistência, pois esta faz parte da sua história. Afirmou que a

participação da sociedade é o que alimenta a consolidação da política de assistência social não enquanto assistencialismo, mas sim, enquanto política de direito. Que luta por essa política não nova, vem de um período em que não se tinha liberdade para manifestações.

Afirmou ainda que a palestra tem a intenção de orientar os trabalhos posteriores que ocorrerão no grupo. Agradeceu a Sra. Alice Okada e disse que a assistência social não se fazia só com assistentes sociais, mas com trabalhadores. Desejou que a Assistência Social também estivesse nas manifestações, pois só viu cartazes pedindo por Saúde e Educação.

Falou que foram definidos 10 direitos para os usuários da Assistência Social, mas que nesse momento trataria de dois. São eles:

- 5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade.
- 10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais.

Assinalou que a gestão representa a materialidade das intenções. Considerando a criação do SUAS uma importante vitória. Afirmou que também considera importante a descentralização do SUAS e a responsabilização dos municípios.

Questionou a responsabilidade atribuída a família: “se todas as famílias fossem boas, não haveria casos de violência famílias. É preciso refletir sobre isso”.

Comentou ainda com os presentes que as proposta que forem deliberadas no dia só seriam implementadas se estivessem em sintonia e ligadas ao Plano Plurianual e ao Plano de Metas. Afinal não se faz nada sem dinheiro.

Ressaltou que o tema de cada eixo está ligado ao dos demais e que a Assistência Social ainda está muito longe da cobertura das necessidades de todo o território. Passou então a discorrer sobre o conteúdo de cada eixo.

Finalizando, a palestrante discutiu rapidamente acerca do texto da Prof.^a Aldaíza Sposati que encerrava seus slides. Agradeceu a todos pelo tempo e pela escuta.

A apresentação da palestrante está disponível no Anexo 2.

A Plenária encerrou às 12h35m com a indicação para o almoço e posteriormente para os eixos de discussão.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento às 11h00, conforme previsto pelo Regimento, procedeu-se à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	60 inscritos	Simone Henrique	Fabiana Santos
		Fabiana Tock	Carolina Menegatti
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	55 inscritos	Luiz Rala	Marcela Dias
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	82 inscritos	Rosana Marcondes	Larissa de Araújo
		Zélia dos Reis	Carolina Guerra e Barbara Fernandes
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	87 inscritos	Mauro Soares	Janaína Rezende
		Mariana Corásio	Marly Ribeiro
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	85 inscritos	Samuel Napolitano	Elierge Costa
		Jefferson Santana	Raquel Santos
Eixo 6 – Regionalização.	81 inscritos	Tiago Luna	Elizangela Claro
		Ricardo Zerbinatti	Liane Bittencourt

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	60 assinaturas	51 assinaturas
Eixo 2	55 assinaturas	42 assinaturas
Eixo 3	82 assinaturas	76 assinaturas
Eixo 4	87 assinaturas	74 assinaturas
Eixo 5	85 assinaturas	65 assinaturas
Eixo 6	81 assinaturas	64 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 450 participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida)
- 19 participantes do Poder Público – 17 representantes municipais e 02 representantes estaduais.
- 424 participantes da Sociedade Civil – 64 representantes de usuários, 20 representantes de entidades/ONG, 340 trabalhadores sociais.
- 04 observadores.
- 03 convidados.

Do total de participantes credenciados, 104 pessoas se candidataram a delegados, sendo que o resultado da eleição está contido no item 6 desse relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

4.1.1. Grupo A

O Eixo I A, contou com a presença de mais dois facilitadores do SUAS, presentes para o auxílio de possíveis dúvidas que os participantes poderiam ter. Em seguida, o grupo se apresentou dizendo o nome e a suas experiências em conferências passadas.

A facilitadora Simone explicou os objetivos específicos do cofinanciamento que seriam usados para formular as novas deliberações, fazer recomendações e observações. Então se iniciou a leitura da ementa com a participação voluntária dos presentes.

Após a leitura da ementa, alguns participantes, debateram a metodologia da conferência e a do eixo, alguns disseram ser melhor ir para os debates, os demais ressaltam que a leitura é importante para a melhor compreensão.

Iniciou-se a leitura de deliberações não implementadas, e em seguida, um participante relatou que algumas deliberações, que constavam como “em andamento”, não alcançam amplitude, estão “em andamento, aos pedaços, não por inteiro”, como consta no instrumental. E ressaltou novamente a deliberação 20 de 2011, que consta em andamento, mas não estava.

As propostas que foram trabalhadas para dificuldades foram 23/2009, 36/2011, 04/2011, 02/2011 e 52/2011.

O grupo definiu que as deliberações não implementadas, deveriam ser consideradas e mantidas para garantir a sua implementação. O grupo também avaliou que as justificativas agravavam o desrespeito às deliberações das conferências anteriores.

Recomendações: 04/2011 (município e estado), 36/2011(município e estado), 23/2009 (município e estado), 02/2011 (município e estado) e 52/2011 (município e estado).

As dificuldades elencadas pelo grupo foram:

- Insuficiência de recursos no orçamento da assistência social.
- Desrespeito ao caráter deliberativo dos conselhos, principalmente, quanto à aprovação da proposta orçamentária.
- Capacidade limitada de execução direta da política de assistência social.

Já os avanços considerados pelo grupo foram apenas dois:

- Criação do comitê de monitoramento das deliberações das conferências.
- Realização de plenárias com os usuários para a criação dos conselhos gestores nas unidades das SUAS.

As novas deliberações propostas pelo grupo foram:

1. Ampliar os recursos orçamentários destinados a assistência social, garantindo o percentual de no mínimo 5%, com aprovação da PEC 431, garantindo o investimento em recursos humanos e infraestruturas, conforme propostas já aprovadas nas conferências anteriores.
2. Revisar a constituição do estado de SP conforme o ordenamento nacional da constituição federal, da LOAS e do SUAS. Eliminar gestões paralelas ao SUAS. Fim dos Fundos Sociais de Solidariedade e do "primeiro damismo", garantindo efetividade do

comando único na assistência social. Emendas parlamentares em assistência social exclusivamente destinadas aos fundos de assistência social, em respeito ao SUAS, PNAS e NOB, garantindo o caráter deliberativo dos conselhos e a democracia participativa e combatendo o clientelismo e o patrimonialismo no legislativo.

3. Garantia de respeito á legislação quanto ao caráter deliberativo dos conselhos de assistência social quanto à proposta orçamentária a ser encaminhada pelo Executivo às Casas Legislativas.

Na avaliação da pré-conferência o grupo entendeu que a metodologia proposta nesta conferência acabou por engessar o debate em alguns aspectos como a limitação do número de propostas/recomendações que prejudicou o processo de análise/proposições.

Debater ainda que transformar uma deliberação em recomendação rebaixou seu caráter e pode fragilizar ainda mais sua efetivação. E que o tempo de duração da pré-conferência de um (01) dia prejudicou gravemente seus resultados, limitando a exposição inicial, impedindo debate e limitando também o trabalho dos grupos.

O grupo finalizou o debate.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 2).

4.1.2. Grupo B

Na sala do Eixo I B estavam presentes 24 participantes. Um grupo misto, com maioria de usuários.

A facilitadora apresentou a equipe para os participantes e passou a voz para Fernanda, do grupo de apoio da SAS, que falou sobre a funcionalidade da pré-conferência. Fernanda esclareceu sobre a importância das pré-conferências para a discussão municipal, pela qualidade do trabalho da Assistência Social e como espaço de proposição de novas políticas.

A facilitadora falou sobre a tarefa que deveria ser cumprida pelo grupo, apresentando o instrumental da página 133 do Caderno do Conferencista, explicando cada etapa do trabalho e definindo o tempo de discussão para cada etapa. Após isto iniciou a leitura dos objetivos específicos e ementa do eixo.

A discussão sobre os avanços teve ênfase na temática referente aos recursos disponibilizados pelo Ministério de Desenvolvimento Social para os municípios e que não são utilizados e, portanto, devolvidos. Um participante defendeu que o fato destes recursos não serem utilizados em outros serviços da assistência social está ligado à concorrência entre partidos. Outro participante acrescentou que houve aumento de serviços por conta do cofinanciamento.

A seguir o grupo discutiu sobre o quanto este aumento configura-se como um avanço ou uma problemática, posto que não há um quadro de trabalhadores adequados para prover estes novos serviços.

Um detalhe do terceiro avanço apresentado é que o grupo não quis dar a impressão de que acham que a região da Capela do Socorro está fortalecida, mas que se fortaleceu um pouco mais após a ampliação da rede de serviços.

Os avanços delineados pelo grupo foram:

- Houve maior repasse do Ministério do Desenvolvimento Social para o município que possibilitou maior ampliação de benefícios, serviços e convênios; tais como construção de dois CRAS e um CREAS e outros serviços para proteção básica e especial.
- A Capela do Socorro conseguiu atingir 70% de famílias inseridas no CAD Único.
- Ampliação da rede serviços e equipamentos fortaleceu a região.

Na discussão sobre as dificuldades, muitos pontos não pertinentes ao eixo foram levantados, como a fiscalização do Programa Bolsa Família e o fechamento do Centro de Juventude Cidade Dutra. Este último tópico recebeu especial atenção, pois estavam presentes no grupo alguns adolescentes deste CJ, reivindicando a reabertura do serviço. Os adolescentes colocaram que a justificativa do poder público para o fechamento da unidade foi que havia um número baixo de inscritos no projeto, o que fez um vereador da região alegar que o prédio que abrigava o Centro de Juventude estava subaproveitado. Representantes do Poder Público presentes na sala contra-argumentaram dizendo que houve uma falha na comunicação devido à mudança de supervisão. A facilitadora esclareceu que a discussão, apesar de muito importante, não era pertinente ao eixo cofinanciamento, mas que abriria um espaço ao final do trabalho para esta discussão, aproveitando a presença dos gestores públicos e usuários. Os gestores públicos se colocaram a disposição para uma conversa mais aprofundada sobre este tema junto aos jovens. Os adolescentes concordaram em deixar a discussão deste tema para o final das atividades e ao longo dos trabalhos se mostraram muito interessados em entender as questões pertinentes ao tema, bem como solicitaram esclarecimentos sobre algumas das estruturas da Assistência Social, como as funções dos CRAS e CREAS.

As principais dificuldades listadas pelo grupo foram:

- Número insuficiente de CRAS e CREAS, devido à ingerência de recursos federais disponibilizados ao município por questões ideológicas e partidárias.
- Não garantia de recursos públicos para abertura de concursos para ampliação do quadro de recursos humanos.
- Baixa participação do Governo do Estado de São Paulo, gestão Alckmin, no financiamento dos serviços de assistência social no município. Descompasso entre repasse e execução.

Neste momento um participante de outro eixo solicitou permissão para passar a Moção de repúdio ao fechamento do CJ.

A facilitadora iniciou a leitura das deliberações de 2009 e 2011 que não foram implementadas e solicitou que os participantes continuassem a leitura das demais, seguido de esclarecimentos. Para a escolha das cinco deliberações que o grupo recomenda que permaneçam na agenda da Conferência de 2013. A facilitadora escreveu em tarjetas as oito deliberações e as colocou na lousa. Os participantes, após discussão, escolheram quais cinco continuavam em consenso e depois a sua ordem de prioridade.

As recomendações do grupo por ordem de prioridade foram: 26 de 2009 (município, estado e união), 31 de 2011 (município), 52 de 2011 (município), 67 de 2009 (município) e 23 de 2009 (município).

Algumas propostas de novas deliberações emergiram ao longo da discussão das dificuldades e foram registradas pela relatoria. Foram identificadas 05 novas propostas e a facilitadora explicou que somente 03 delas seriam apresentadas para a plenária. Após discutir cada uma delas, a questão da transparência foi argumentada por uma participante e todos entenderam a necessidade de mantê-la entre as 03 escolhidas.

Uma das representantes do Poder Público e uma das usuárias do CJ Cidade Dutra apontaram que é preciso informação correta do que está sendo utilizado, no momento, como a verba é administrada para que ela seja corretamente utilizada na implementação de serviços e acrescentou que a transparência é importante também para que a sociedade civil possa reivindicar o uso dos recursos.

O grupo optou por agrupar as deliberações para que todas pudessem ser contempladas. A facilitadora orientou o grupo sobre os riscos dos agrupamentos e assim os participantes optaram por fazer alguns recortes pontuais para que as novas deliberações não ficassem genéricas e intangíveis. As três novas deliberações propostas pelo grupo foram:

1. Garantir que os recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento Social ao município que não forem utilizados, apenas sejam devolvidos após um parecer dos órgãos fiscalizadores como o COMAS e FAS. Este parecer deve ser realizado através de audiências públicas, fóruns ou outros mecanismos que promovam a transparência e controle social.
2. Garantia de verba não vinculada ao nome do funcionário e destinada aos serviços desenvolvidos no plano da Assistência Social no CRAS para executar atividades tais como eventos, capacitações, conferências e as ações desenvolvidas no PAIF.
3. Garantia de recursos para promoção de concursos públicos para CRAS e CREAS (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e cargos administrativos) com a finalidade de completar lacunas no quadro de recursos humanos já existente.

Após a redação das novas deliberações a facilitadora releu todo o instrumental para a validação do grupo e concedeu os minutos finais para que o diálogo entre os adolescentes do CJ e os gestores públicos fosse oportunizado.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

O Eixo II, tratou da temática da Gestão do SUAS e iniciou os trabalhos com a apresentação do tema pelo facilitador Luiz. Em seguida os participantes fizeram uma rápida apresentação para que todos do grupo pudessem verificar a representação das pessoas presentes. Havia a representação de trabalhadores sociais, usuários e poder público.

Seguiu-se com a leitura dos objetivos e da ementa do eixo realizada pelos próprios participantes, de forma voluntária.

Facilitador esclareceu que a vigilância trata do mapeamento das necessidades e se liga aos relatórios que são realizados pelos serviços e que acabam por alimentar o sistema. Questionou os participantes sobre como se dá a questão da vigilância no território.

Um participante questionou as divisões do bairro e distrito de Cidade Dutra. Acredita que não há um mapeamento dessa região e que faltam conhecimento e oferta de serviços para uma população idosa que habita essa região em virtude da falta de vigilância.

Facilitador sintetiza que há necessidades dos usuários que não estão sendo vistas e convida os trabalhadores a refletirem sobre a relação entre os serviços. Um participante alegou que há poucos vínculos entre os serviços e entre esses serviços e o CRAS. Criticou a abertura de um serviço em virtude da disponibilidade de um prédio e não pela necessidade do território.

Facilitador assinalou a diferença entre as percepções dos usuários e dos trabalhadores.

Outro participante ressaltou as diferenças entre necessidades de Cidade Dutra de 1946, época em que a maioria da população se constituía por trabalhadores ativos, e na contemporaneidade no qual a maioria da população é idosa.

Passou-se então à leitura do item “Importante debater sobre” do caderno da conferência. O facilitador destacou a questão dos formulários e dos relatórios.

Esclareceu que o grupo trabalharia em duas partes: Avaliação das conferências anteriores referentes à região e novas proposições para o município.

Foi realizada então a leitura das deliberações não implementadas pelos próprios participantes. Após este momento, discutiu-se a ordem de prioridade.

Um participante questionou se proposta 55/2011 faz parte do tema do eixo e o facilitador esclareceu que várias deliberações aparecem em mais de um eixo.

Outro participante questionou a definição do que seria a Proteção Básica. Questionou a criação de quadras quando a comunidade necessita de muitas outras coisas.

O grupo iniciou a discussão dos avanços. Um participante apontou a transformação do SASF de programa de governo para um serviço tipificado. Porém aponta a perda de valor na verba, o que dificulta o trabalho e sua ampliação.

Também foi debatido como avanço a implementação do CRAS Grajaú, mas que há falta RH e inadequação do prédio do CRAS.

E por fim, que a realização da Rede SUAS como identificador das demandas e divulgação dos serviços. A rede de enfrentamento da violência.

Em seguida seguiu-se à identificação das dificuldades. Foram elas:

- Crescimento do território está atropelando a demanda.
- A desatualização das informações; não há a referência e contra-referência. Necessidade de mapeamento.
- Comunicação deficiente entre o CRAS e as entidades.
- Falta de publicização do SUAS na região e falta de um trabalho intersetorial.
- É preciso articulação entre a Assistência Social e outras Secretarias.
- O Subprefeito deveria ser o articulador entre as diversas políticas.
- Garantir uma relação intersetorial.

O grupo passou então à discussão das novas propostas.

Um participante membro do poder público discorreu sobre o seu histórico de trabalho. Assinalando que o CADÚnico se refere a 14 projetos, mas o último governo tratava só como Programa Bolsa Família. Destacou que o cadastro único saiu como meta do governo municipal. São Paulo tem a maior meta, mas o menor grau de cadastramento. Afirmou que ao assumir seu cargo no governo não havia um mapeamento da vulnerabilidade. Que o cadastro único é um grande instrumento de porta de entrada do usuário no SUAS. E ressaltou a importância desse cadastro ser feito por técnico.

Falou-se sobre as dificuldades da região do Grajaú e seus altos índices de exclusão.

Um participante solicitou a criação de um centro de referência para o idoso (CENTRO DIA) no extremo sul uma vez que já existe a informação do número elevado de idosos (19 mil) somente em um bairro. Houve um questionamento se essa proposta faz parte desse eixo e os participantes consideraram que sim.

O grupo decidiu também por incluir algumas observações.

Por fim é realizou-se a avaliação da pré-conferência.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3. Eixo III

4.3.1. Grupo A

A facilitadora Rosana se apresentou e pediu para a relatora Larissa também se apresentar ao grupo. Descreveu o papel da facilitação e da relatoria no processo. Pediu então para que o grupo se apresentasse, como forma de interação e também para que todos revelassem o segmento que representava e a expectativa individual nas atividades que seriam realizadas.

Rosana apresentou então a pessoa que ficaria no auxílio à facilitação, Sra. Juvência, para esclarecimento de questões pontuais e locais.

Foi questionado se havia representação do COMAS/SP ou do poder público no grupo. Dois participantes se apresentaram como representantes do poder público.

Todos os participantes se apresentaram.

Uma das participantes afirmou que trabalha no ESPASO. Rosana pede para que ela explique o que é o ESPASO e qual sua função. A participante explicou que é um centro de capacitação para os trabalhadores da rede.

A facilitadora perguntou quais participantes estavam pela primeira vez em uma conferência e muitos levantaram a mão. Perguntou se alguém tinha alguma dúvida sobre o processo e ninguém se manifestou.

Rosana explicou que havia duas possibilidades de trabalho: trabalhar em subgrupos ou em plenária e que depois da realização da leitura sobre o eixo, o grupo decidiria a forma como preferiria trabalhar.

A facilitadora repassou as páginas do caderno do pré-conferencista referente ao eixo e qual o conteúdo de cada uma dessas páginas. Afirmou que o foco do trabalho do grupo seria as deliberações das conferências 2009 e 2011. E explicou como os participantes poderiam ver a deliberação, se ela já foi implementada, está em andamento ou não implementada.

Afirmou ainda que seria necessário que o grupo priorizasse 5 deliberações, das 7 que estavam avaliadas como “não implementadas”, por ordem de prioridade.

Explicou que o grupo deveria apontar aquilo que considerasse como avanço no SUAS, aquilo que considerasse como dificuldade e haveria a elaboração de novas propostas. Todos por ordem de prioridade.

Após uma breve discussão no grupo sobre a leitura ou não da ementa do eixo e seus comentários, os participantes votam pela leitura.

Uma participante iniciou a leitura dos objetivos e ementa do eixo. Após a leitura a facilitadora pediu para que todos prestassem atenção no item “importante debater sobre”.

A facilitadora verificou se alguém gostaria de algum esclarecimento a partir do que foi lida e como ninguém se manifestou ela questionou ao grupo sobre a temática a que o texto fez maior referência.

Uma das participantes afirmou que era à capacitação dos profissionais. Outra participante que era a precarização do trabalho. Também citaram o cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência e a realização de concurso público.

A facilitadora solicita que os participantes encontrem em seus cadernos a página 96 onde estariam as deliberações relativas ao eixo.

Uma participante perguntou o que é “pregão eletrônico”, que aparece no texto, e teve seu questionamento esclarecido.

O grupo decidiu que era preferível ler todas as deliberações não implementadas para depois seguir para a priorização das mesmas. Rosana pediu para que um dos participantes realize a leitura da primeira deliberação com *status* “não implementada”.

Rosana perguntou se alguém gostaria de fazer algum destaque, ninguém se manifestou, perguntou então sobre a temática a que poderia ser resumida a proposta lida e uma participante disse que era relacionada à formação continuada.

Uma participante realiza a leitura da segunda deliberação com *status* “não implementada”.

A participante que trabalha no ESPASO afirmou que foi realizado um levantamento da quantidade de vagas em relação à demanda de trabalhadores e que a demanda é muito maior do que a quantidade de vagas. Afirmou ainda que a deliberação foi implementada, mas não de forma efetiva, uma vez que não dá conta da demanda. Disse que para ampliar a quantidade de vagas, é necessário aumento de verba, mas não apenas isso, e que era necessário pensar em outras formas pedagógicas do processo de capacitação.

Rosana perguntou como a deliberação poderia ser resumida, uma das participantes respondeu “garantir recursos orçamentários”.

Uma das participantes pergunta se o ESPASO é a única entidade que realiza capacitação e foi respondido que sim.

A facilitadora pediu para que um dos participantes realizasse a leitura da terceira deliberação com *status* “não implementada”.

Uma das participantes disse que a deliberação poderia ser resumida na expressão “recursos humanos”.

Rosana pediu para que um dos participantes realizasse a leitura da quarta deliberação com *status* “não implementada”.

Uma das participantes disse que a deliberação poderia ser resumida como “acompanhamento profissional e especializado”.

Rosana pediu para que um dos participantes realizasse a leitura da próxima deliberação, a mesma participante que realizou a leitura da deliberação anterior fez a leitura, outra participante disse que esta poderia ser resumida como “estruturação da gestão do trabalho”.

Uma participante comentou que a deliberação lida tratava de muitas questões importantes, só que de forma abrangente. E que de acordo com sua visão, esta deliberação apresenta a necessidade de dados, para a implementação dos serviços, e para isso, é necessário a contratação de equipes.

Outra participante disse que a deliberação mostra a falta prioridade em atender a demanda específica da região.

Rosana destacou a colocação da participante como dificuldade e todos concordaram. A facilitadora perguntou como esta deliberação poderia ser resumida, uma participante afirmou que seria “estruturação da gestão do trabalho de acordo com os dados da região”.

Rosana pediu para que um dos participantes realizasse a leitura da próxima deliberação com *status* “não implementada”.

A deliberação foi resumida em “ampliação do leque de profissionais e padronização no atendimento”.

Seguiu-se com a leitura da deliberação seguinte e a mesma foi resumida como “ampliação de rede”.

A facilitadora explicou que o grupo deveria escolher 5 deliberações por ordem de prioridade e explicou que em alguns grupos as pessoas realizaram defesa das deliberações que julgavam ser a mais prioritária e depois se estabeleceria uma votação.

Uma participante afirmou que o recurso é mais importante do que a formação continuada e outra participante que o recurso é importante, porque é por meio dele que se pode contratar funcionários, e depois sim dar formação.

Ao abrir votação o grupo deliberou que a deliberação de nº 31 deveria ser a primeira.

Em seguida os participantes elegeram a deliberação 03 e a deliberação 21.

Ao perceber que o grupo não estava motivado o suficiente, a facilitadora propõe uma dinâmica de grupo rápida.

Dando sequência a votação, o grupo escolheu em quarto lugar a deliberação 52.

Uma das participantes perguntou se haveria o risco de se mandar uma mesma proposta não implementada, ela novamente não ser implementada, e ter a mesma justificativa para não implementação. Outros participantes disseram que sim. Uma participante ressaltou a importância do monitoramento e fiscalização em relação a isso.

Uma das participantes propõe que poderia se colocar a ampliação da rede e não apenas para CRAS e CREAS.

Uma participante afirma que a deliberação 9 está contemplada na deliberação 21, já elencada. Porém o grupo decide manter a ordem já formulada.

As recomendações em ordem de priorização, foram: 31/2009 (três esferas), 57/2009 (município), 21/2011 (município), 52/2011 (município) e 07/2011 (município).

Embora o grupo tenha se manifestado contra a leitura das demais propostas, a auxiliar Sra. Juvência argumentou da importância da leitura. São lidas então as deliberações com *status* “em andamento” e “não implementadas”.

A facilitadora Rosana questionou ao grupo o que ele considerava como avanços e dificuldades.

Uma das participantes disse que não via nenhum avanço, uma vez que o quadro de funcionários no CRAS ainda é insuficiente, porém a facilitadora questionou ao grupo e foi apontado que não há avanços na efetivação da política.

Uma das participantes afirmou que havia dificuldade de articulação intersetorial. Outra pessoa disse que sentia como dificuldade o quadro de trabalhadores pouco qualificados.

Juvência afirmou que sentia falta de estímulo e não capacitação profissional. E a participante contrapôs que sentia falta de preparo para atuar na área da assistência social, não para assistentes sociais, mas para profissionais de outras áreas.

Foram apontadas as seguintes dificuldades pelo grupo:

- Articulação intersetorial.
- Garantir a normatização específica dos serviços e instrumental, tendo como base o levantamento dos dados do território.
- Quadro de trabalhadores insuficiente.

Rosana perguntou quais são as propostas do grupo. Após breve discussão o grupo preferiu colocar como proposta parte da deliberação 01 de 2011 e a deliberação 04 de 2011 de forma integral. Sendo assim, as propostas ficaram da seguinte forma:

- 01(2011) parcial - Implementar plano de formação e capacitação continuada permanente, estendido a todos os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de acordo com as necessidades e estágios de ingresso no sistema da rede pública e privada, considerando suas competências e áreas de atuação, oferecido em todas as regiões do município

- 04 (2011) integral - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para:

- Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;
- Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficinheiros;
- Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;
- Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;
- Garantir recursos para a efetivação das atividades.

A facilitadora explicou que devido à falta de tempo, não realizaria a Avaliação Geral da Pré-Conferência no grupo, porém que todos haviam recebido a avaliação individual para preenchimento.

Rosana agradeceu a participação de todos e encerrou as atividades.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.3.2. Grupo B

O Eixo III B, tratava do tema de Gestão do Trabalho. A facilitadora Zélia iniciou os trabalhos do grupo realizando uma breve apresentação de si, da relatoria e solicitou que todos os participantes fizessem o mesmo.

Após a apresentação de todos, Zélia explicou a metodologia utilizada no dia e realizou a leitura do eixo, com apoio do caderno e do projetor disponível na sala.

Foi solicitado aos participantes que debatessem e definissem até 3 avanços e até 3 dificuldades na efetivação da política na região.

Os avanços apresentados pelo grupo foram:

- Reajustes do salário em 19%;
- Trabalho da equipe multidisciplinar SASFs (psicólogo assistente social, pedagogo); Desenvolvimento da rede de serviços (discussão dos casos, conhecimento dos outros serviços e instrumentos da rede); Inauguração do CRAS Grajaú I e do CREAS (Capela do Socorro); caminhão móvel da assistência social para cadastramento e inclusão da população em programas de transferência de renda (BF, RM, RC aumento dos agentes conveniados; foram criados novos serviços conveniados com a Prefeitura; Criação de um novo cargo de assistente técnico e respectiva redução da carga horária de trabalho (para 6 horas);
- Aumento do número dos serviços conveniados com a prefeitura;

Então solicitou-se a apresentação das dificuldades. Foram apontadas as dificuldade a seguir:

- Dificuldade na contratação de profissionais em relação à carga horária que não estão de acordo com os demais serviços (paridade de cargos e salários);
- Ausência da efetivação da intersetorialidade. Falta de comunicação (falta de intersetorialidade) entre os serviços o que gera dificuldade ao acesso de atendimento em especialidades médicas, psicológicas e de fonoaudiologia;
- Ausência de serviços de qualificação profissional (aprendiz) para adolescentes, jovens e/ou adultos;
- Falta de prática de intersetorialidade;
- Falta de serviços para a pré-adolescência (CJ) – falta de qualificação direcionada para o público jovem, atendido pelos serviços.
- Falta de transporte ou verba específica para o acesso ao serviço, acesso ao atendimento médico, acesso a atividades externas, visitas domiciliares visitas técnicas
- Número reduzido de funcionários/ quadro insuficiente para atender a demanda;
- Os CJs na região do Grajaú não são suficientes para atender a população.
- Dificuldade com o transporte das crianças e com o número reduzido de funcionários.

A facilitadora verificou que havia uma indicação de proposta na fala dos participantes no momento em que foram elencados os avanços e as dificuldades sobre o funcionamento do SUAS.

Neste item, apresentou-se a falta de valorização profissional e diferenças de salários e carga horária entre os cargos e funções. Foi dito que isso gera uma rotatividade de funcionários. Solicitou-se a adequação de salários para cada cargo e que deveria haver uma paridade salarial. Falou-se ainda sobre a reorganização de cargos e salários.

O grupo deliberou sobre a apresentação das seguintes dificuldades:

- Dificuldade na contratação de profissionais em relação à carga horária que não estão de acordo com os demais serviços (paridade de cargos e salários);
- Ausência da efetivação da intersetorialidade.
- Ausência de serviços de qualificação profissional (aprendiz) para adolescentes, jovens e/ou adultos.

O grupo realizou a discussão sobre as deliberações não implementadas e que estariam sendo priorizadas no momento.

As recomendações apontadas foram:

1. 07/2011 – três esferas;
2. 31/2009 – três esferas;
3. 52/2011 – Município;
4. 03/2011 – Município;
5. 57/2009 – Município.

O grupo entrou em acordo sobre o item de Recomendações e passou a discutir e apresentar novas propostas.

Um professor de artes propôs que todo equipamento possua cargo de especialista da arte (oficineiros de dança, música, teatro etc.). O trabalho foi reconhecidamente notório. E sugeriu como nova redação para proposta: Efetivação do profissional cultural das artes (oficineiro) em todos os equipamentos sociais com salário adequado à categoria.

Foi também discutido sobre a equalização de cargos e salários além do enquadramento funcional.

O grupo apontou que em alguns CCAs existem educadores apenas com ensino médio. Solicitou ou remuneração digna ou formação quando houver a cobrança de profissionais com curso superior. Pensando na criação de plano de carreira para profissionais da assistência.

As propostas novas do grupo foram traduzidas após a discussão das mesmas, da seguinte forma:

1. Previsão de oficineiro (dança, música, artes, etc.) em todos os equipamentos sociais com salário adequado à categoria.
2. Cursos de Qualificação profissional para todos os funcionários da rede (gratuito).
3. Adequação de cargos e salários dos profissionais conforme sua formação.

A facilitadora deu sequência ao processo do grupo solicitando que debatessem sobre a avaliação geral da pré-conferência.

Os seguintes pontos positivos foram apresentados:

- O usuário conseguiu ver o trabalho da assistência social com outra ótica após a palestra. Esclarecimento ao usuário dos aspectos didáticos da conferência (palestra);
- Participação efetiva das pessoas na conferência;
- Boa organização da pré-conferência;

Pontos negativos foram debatidos, mas optou-se por não incluí-los no texto para votação.

Porém o grupo elencou e decidiu apresentar a seguinte sugestão para a próxima conferência:

- Realização de pré-inscrição, preferencialmente online.

A facilitadora agradeceu a todos, orientou os participantes a seguirem para o auditório onde os trabalhos de todos os grupos seriam socializados e encerrou o debate.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.4. Eixo IV

4.4.1. Grupo A

O facilitador Mauro se apresentou, apontando que a reunião seria relatada por Janaína e o áudio seria gravado.

Mauro realizou a leitura da ementa do Eixo IV “Gestão de serviços, programas e projetos” e indicou as páginas das deliberações das conferências anteriores (da página 105 a 119), bem como apresentou a metodologia de trabalho, que seria tratar dos três principais avanços, três principais dificuldades, cinco recomendações por ordem de prioridade e proposição de três novas deliberações nesse grupo e pertinentes ao eixo. Em seguida, ele apresentou o caderno do pré-conferencista.

Mauro solicitou que os participantes observassem as quatro deliberações avaliadas como implementadas no caderno e deu cinco minutos para que o grupo realizasse a tarefa de apreciação dessas deliberações.

Com a leitura e discussão da deliberação 43 de 2009, que trata da criação de sistema de comunicação e instrumentais, o grupo avaliou que esse não foi um avanço, já que não foi implementado, devido à falta de acessibilidade às informações.

Sobre a deliberação 32 de 2011, que trata da criação de banco de dados, a SMADS apresenta como justificativa a criação do SISCRA. Porém maioria do grupo desconhecia o Sistema e considerou que seria em decorrência dos problemas de comunicação da rede. Falta articulação dos dados. Os serviços conveniados não tem acesso às informações das famílias e o poder público desconhece a forma de acessar esses dados.

Sobre a deliberação 38 de 2011, que trata da garantia de recursos para a Comissão local de organização da Conferência Municipal de Assistência Social, uma participante avaliou que a contratação de assessoria e a garantia de recursos para a Comissão de Monitoramento foi um avanço e possibilitou melhor organização e efetivação das conferências e das pré-conferências, como forma de contemplar às especificidades locais, e realização das audiências públicas como forma de continuidade ao debate das conferências. Porém descreveu que a dificuldade de divulgação das audiências públicas limitou a participação dos trabalhadores e usuários.

Uma participante elencou a seguinte proposta de redação para avanço: É um grande avanço as pré-conferências e a criação da comissão de controle e monitoramento das deliberações das conferências.

E como observação: Para darmos continuidade ao trabalho da comissão de controle e monitoramento, faz-se necessário garantir recursos para esta comissão realizar a proposta e os objetivos para qual foi criada.

Com a leitura e discussão da deliberação 54 de 2011, que trata do acompanhamento efetivo dos programas de transferência de renda, o grupo definiu que falta articulação entre as secretarias e havia desconhecimento das outras áreas sobre os PTRs. Algumas pessoas avaliaram que a criação de comissão é um avanço, por ser resultado de uma deliberação da conferência. Outros participantes rebateram que embora a comissão tenha sido criada, o acompanhamento não é efetivo. E uma participante reclamou da falta de estrutura do CRAS Capela do Socorro e CRAS Grajaú.

Mauro explica a possibilidade de proposição de moção, conforme previsto no regimento. Para tratar dessas questões.

Facilitador se apoiou no debate anterior e indicou que uma das dificuldades elencadas se relaciona à questão da comunicação. Mauro perguntou se o grupo concordaria que essa é uma dificuldade e solicitou que indicassem mais dois temas, que posteriormente o grupo definiria uma frase para cada um deles. Mauro destacou que o grupo também citou a questão que transparência como dificuldade e o grupo elencou a questão da efetividade.

Após isso o grupo definiu a frase para a dificuldade referente à comunicação:

- É necessário um alinhamento e aprimoramento de um sistema de comunicação que atenda a garantia da política pública assistencial, que contemple aos trabalhadores sociais (conveniados e servidores) e usuários destes serviços públicos, com as seguintes questões:
 - Divulgação;
 - Acessibilidade;
 - Integração (das secretarias, organizações, serviços e usuários; Saúde, Assistência, Educação, Previdência, Habitação...);
 - Efetividade;
 - Funcionalidade.

O grupo deliberou que a questão da transparência já estaria contemplada no item anterior e opta por outra temática, a implantação dos serviços. Sobre esse tema o grupo elencou a seguinte dificuldade.

- Dificuldade de implementação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais. É necessário garantir:
 - Supervisão técnica sistemática com aplicação dos instrumentais das normas técnicas;
 - Acessibilidade aos serviços socioassistenciais e banco de dados dos usuários;
 - Efetivação e intersectorialidade do trabalho em rede;
 - Transparência com a relação em todos os setores e atores envolvidos.

A terceira dificuldade elencada pelo grupo ficou redigida da seguinte forma:

- Falta de efetividade na execução das ações assistenciais. É necessário:
 - Mais RH (nos serviços públicos e rede conveniada);
 - Ampliação dos recursos financeiros;
 - Aprimoramento profissional e formação continuada;
 - Ampliação dos serviços ofertados;
 - Ação colegiada e compartilhada de forma integrada entre a rede estatal e seus conveniados por ações e intervenções com os usuários.

O facilitador sugeriu que os participantes fizessem a leitura individual das deliberações não implementadas para a priorização as mesmas, pois o eixo tinha muitas deliberações com este *status*.

Deliberação 57 (2009), que trata da formação continuada dos trabalhadores sociais, foi avaliada pelo grupo como completa e que contempla também os itens das deliberações 31 (2009) e 67 (2009).

Após a votação do grupo as 5 propostas mais votadas foram: 57/2009, 52/2011, 03/2011, 09/2011 e 31/2009.

Com relação às novas propostas, o grupo deliberou e definiu as seguintes redações:

- Para aprimorar a qualidade da implementação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, é necessário garantir:
 - Supervisão técnica sistemática com aplicação dos instrumentais das normas técnicas.

- Garantir a acessibilidade dos serviços socioassistenciais ao banco de dados dos usuários.
 - Efetivação e intersetorialidade do trabalho em rede.
 - Transparência na relação entre todos os setores e atores envolvidos.
- Para sanar a falta de efetividade na execução das ações assistenciais, é necessário:
 - Recursos humanos (nos serviços públicos e rede conveniada).
 - Ampliação dos recursos financeiros.
 - Aprimoramento profissional e formação continuada.
 - Ampliação dos serviços ofertados.
 - Ação colegiada e compartilhada de forma integrada entre a rede estatal e seus conveniados por ações e intervenções com os usuários.
 - Criar novos e ampliar os serviços socioassistenciais já existentes da região Capela do Socorro, principalmente para o atendimento de crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, idosos em situação de LPI, pessoas em situação de rua.

As duas primeiras deliberações novas foram resultado das reflexões sobre as dificuldades dos serviços. A terceira proposição foi acrescentada ao final da discussão, com ênfase nas necessidades locais.

O facilitador encerrou os trabalhos do grupo, apenas com as avaliações individuais preenchidas e sem avaliação geral pelo grupo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.4.2. Grupo B

O Eixo IV B iniciou os trabalhos com a apresentação do grupo.

A facilitadora Mariana explicou aos participantes o funcionamento do dia e a metodologia proposta.

Após a leitura do caderno do pré-conferencista nos itens referentes ao eixo Mariana dividiu o grupo em três subgrupos para facilitar o processo de discussão, pois o eixo tem muitas propostas, principalmente não implementadas.

A facilitadora informou que cada subgrupo elencasse 1 avanço, 1 dificuldade e 1 nova proposta.

Foi realizada a leitura das propostas definidas com implementadas para também subsidiar a discussão.

A facilitadora informa que a atividade de elencar avanços, dificuldades e observações teria 20 minutos de duração.

O grupo se mostrou bem comunicativo, todos expressando opiniões e trabalhando em conjunto.

Quando os grupos finalizaram o processo, a facilitadora solicitou que um representante sentasse com a relatora para preencher o instrumental com esse material. E orientou aos participantes que a próxima atividade seria a leitura das 15 deliberações não implementadas e a priorização de 5 delas. Após esse processo em subgrupo, havia uma apresentação e contraposição com os demais subgrupos para definição das 5 deliberações priorizadas pelo eixo.

Os avanços elencados pelo grupo foram:

- Deliberação 43 de 2009 - Normatização dos instrumentais e a divulgação nas redes sociais e meios de comunicação.
- Deliberação 43 de 2009 – Os usuários terem acesso às informações através das redes sociais entre outras.
- Em muitas das deliberações podemos observar que o maior avanço é a implantação e a concretização dos trabalhos e projetos oferecidos.

As dificuldades elencadas foram:

- Deliberação 32 de 2011 – Os serviços não tem acesso ao sistema SISCRAS.
- Deliberação 32 de 2011 – Faltam profissionais nos CRAS e CREAS para alimentar o sistema do banco de dados.
- Deliberação 38 de 2011 – Falta de informação ou repasse de informação acessível à população e aos trabalhadores, usuários e órgãos representativos. Pois há informação, porém falta divulgação, falta acessibilidade.

A facilitadora anotou na lousa as propostas que os grupos elencaram. Foi necessária uma rápida votação para definir a que ficaria em ultimo lugar, pois não houve consenso no grupo. E em seguida a definição de ordem de prioridade e da esfera de governo.

As deliberações priorizadas pelo grupo foram: 03/2011 (nas três esferas), 31/2009 (município), 57/2009 (município), 37/2011 (nas três esferas) e 35/2011 (nas três esferas).

As propostas elaboradas pelos subgrupos e aprovadas foram:

- Valorização do profissional da política de Assistência Social com remuneração e benefício digno e compatível com a importância do serviço realizado. (nas três esferas)
- Revisar as portarias 46 e 47 e os editais das audiências públicas conforme foi deliberado na conferência de 2011. (municipal)
- Aprovação da PEC- 431 5% para Assistência Social. (nas três esferas)

O grupo ainda elencou pontos positivos e pontos negativos na avaliação geral da conferência.

Principais pontos positivos: Envolvimento dos participantes dando suas contribuições para a conferência e boa alimentação.

Principais pontos negativos: Falta de tempo suficiente para ampliar as discussões nos grupos e número de pessoas insuficientes para o cadastramento e o mesmo não aceitou ajuda da comissão organizadora.

Com a finalização da discussão do grupo, a facilitadora agradeceu a participação e solicitou que todos se encaminhassem para a plenária.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

4.5. Eixo V

4.5.1. Grupo A

O Eixo V A iniciou com a solicitação do facilitador para que os participantes se apresentassem.

Após a apresentação o facilitador explicou o funcionamento do dia e solicitou que todos fizessem a leitura do caderno do pré-conferencista.

Uma participante comentou que a deliberação 33 (Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.) não estava ocorrendo conforme constava no caderno. E outra participante esclareceu que dependia muito do tipo de serviço gerado.

Os participantes comentaram também que a deliberação 54 (Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob responsabilidade do município.) não contemplava a todos. E que o monitoramento frequente dos benefícios não ocorre.

Um participante que chegou após o início do debate solicitou que fosse explicado novamente a metodologia.

O grupo deliberou que os avanços foram parciais, principalmente no acompanhamento e monitoramento da concessão de benefícios e de programas sociais.

Na discussão sobre as dificuldades dois pontos foram muito debatidos: a falta de serviço no território e vulnerabilidade não tendo uma efetividade e o acesso a informação sobre a conferência.

As dificuldades elencadas pela grupo foram:

- Número de serviços oferecidos é insuficiente devido a um território extenso e vulnerável.
- A participação social é dificultada pela falta de: intersetorialidade entre as secretárias, pelo comprometimento das famílias com os seus trabalhos (formal e informal), pela dificuldade de deslocamento, por serem cuidadores de crianças, idosos e deficientes, e acesso as informações sobre os serviços socioassistenciais.
- Não apresenta uma forma prática e eficiente de pesquisa de satisfação dos usuários. Falta de verba para implementar proposta.

O grupo não elencou observações, porém nas recomendações foi solicitado que se registrasse a necessidade de acelerar o processo de implementação da deliberação 17/2011.

As recomendações priorizadas pelo grupo foram: 17/2011, 33/2009, 36/2011, 55/2011 e /2011. Todas com responsabilidade da esfera municipal.

O facilitador conduziu então o grupo para a deliberação de novas propostas. O grupo definiu os textos abaixo:

- Aumentar o número de serviços e funcionários para ampliar o monitoramento dos benefícios e programas de transferência de renda
- Ampliar e flexibilizar as verbas destinadas ao instrumental de trabalho de acordo com as necessidades e as demandas dos usuários
- Criar um mecanismo online de consulta analítica individualizado vinculado ao NIS e BDC (banco de dados cidadão) em relação aos benefícios dos usuários.

O grupo fez ainda uma rápida avaliação geral da realização da pré-conferência, onde elencou pontos positivos, pontos negativos e sugestões para as futuras conferências. O resultado dessa avaliação é o que segue.

Principais pontos positivos:

- A discussão em sala.
- Só por ter acontecido.
- Divisão dos eixos.

Principais pontos negativos:

- As cadeiras.
- O atraso na abertura.
- Poucas pessoas para o credenciamento.
- Falta de respeito com as voluntárias a ajudar no credenciamento.

Sugestões para futuras conferências:

- Respeito e comunicação com os voluntários.
- Maior diversidade dos serviços por eixo.

O facilitador encerrou o grupo agradecendo a presença de todos e solicitando que todos fossem para o auditório.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 9).

4.5.2. Grupo B

Os trabalhos do grupo iniciaram com a leitura da ementa e objetivos do eixo pelo facilitador. Em seguida explicou o caderno e como ele está disposto.

O facilitador afirmou que não seriam lidas todas as deliberações, dando prioridade às não implementadas e as implementadas. Posteriormente, no momento de criação das novas deliberações o grupo poderia focar nas deliberações em andamento.

O grupo iniciou a leitura. Um participante informou que a região compreende os bairros de Capela do Socorro, Cidade Dutra e Grajaú. E uma participante explicou também o funcionamento da Supervisão e seus serviços. Como um organograma da SAS e dos CRAS.

Uma participante questionou a necessidade do grupo em “revotar” o que já foi deliberado nas conferências anteriores. O facilitador explicou como funcionaria o processo na plenária e sobre as recomendações.

Após a explicação o grupo iniciou o processo de priorização. Um participante defendeu a deliberação 55/2011, que trata da alimentação balanceada, fosse considerada como mais importante, alegando que se a população de alta vulnerabilidade tiver esta alimentação balanceada é possível eliminar alguns problemas consequentemente a isto, como a falta de vitamina, para as crianças e também para a melhor idade (idosos), diminuindo alguns problemas em nível social.

Outros participantes também se manifestaram sobre algumas deliberações. Em seguida defendem as deliberações 33/2009 e 56/2011.

O grupo auxiliou o facilitador na explicação dos serviços e programas da Assistência que ele desconhecia. Foi dito também que atualmente a definição sobre o Programa ao qual a família terá acesso é feito através de um cadastro único.

Uma participante alegou que o parâmetro está errado, pois o salário mínimo sofreu um reajuste e o percentual *per capita* que permite à família acessar benefícios não foi alterado.

Um participante se manifestou sobre a universalização da política.

O grupo ponderou, com o auxílio do facilitador, que as deliberações 56/2011 e 54/2011 são complementares, mas que uma está implementada e a outra não o que caracteriza uma contradição.

Outro ponto abordado no grupo é a integração entre as políticas e a necessidade de pesquisas e diagnósticos.

O facilitador orientou o grupo a elencarem prioridades, pois o tempo de trabalho estava se esgotando.

Foram colocadas em ordem as deliberações 55/2011, a 33/2009 e a 56/2011 por uma participante e o facilitador pediu a opinião dos outros membros sobre a ordem de prioridade.

Houve uma rápida discussão sobre a questão do desperdício de alimentos e problemas com logística para atender a emergências e pessoas que vivem em alta vulnerabilidade social.

O facilitador explicou sobre a importância de priorizar as deliberações.

Foi fechado a sequencia através de votação. 55/2011, 33/2009, 56/2011 e 36/2011.

Após isso o facilitador indicou aos participantes a necessidade de elaboração dos avanços e dificuldades.

O grupo debateu sobre a deliberação 54 e o fato dos trabalhadores sociais não terem acesso às informações, nem as famílias receberem comunicados, alegando que as informações são exclusivas dos CRAS.

Uma participante informou que essa partilha de informações do CRAS tem se dado através do SASF.

Outra participante afirmou que há falta de orçamento para permitir uma descentralização.

Um participante afirmou que se o CRAS fosse estruturado atenderia às demandas e que não adiantaria o grupo criar novas propostas uma vez que as anteriores ainda não foram implementadas.

Facilitador sinalizou que as dificuldades que apresentadas estavam relacionadas apenas a deliberação 54: Não existe acesso ao banco de dados dos benefício assistenciais que são de exclusividade dos CRAS e falta de RH para descentralizar dos CRAS, o acompanhamento, cadastramento.

O facilitador sugeriu dividir em dois grupos para a criação de novas propostas.

A relatora indicou que faltava definir as esferas de responsabilidade das recomendações, o facilitador verificou com o grupo.

O grupo um chegou à conclusão que não teve avanço. Sobre a deliberação 54 afirmou que não há estrutura para o monitoramento. E sobre a deliberação 55, que havia a possibilidade do CRAS disponibilizar vales para a compra de alimentos, porém agora a cesta já vinha pronta e com produtos de baixa qualidade. De forma que usuário não tem autonomia a escolher sua alimentação.

Outro membro disse que o monitoramento da deliberação 54 ocorre, mas é falho. Disse que a união arrecada os impostos e joga todo trabalho para o município.

Outro grupo concordou com as dificuldades apresentadas pelo grupo 1.

O grupo debateu sobre a questão de não se criar novas propostas uma vez que as anteriores não foram implementadas e que estavam ligadas entre si de tal forma que não era possível trabalhar novas propostas. Se mostraram também insatisfeitos com os processos realizados no evento preparatório a pré-conferência.

Uma participante contou sobre sua experiência de trabalho no Rio de Janeiro e informou que as coisas não ocorrem de forma muito diferente.

Por fim, uma participante percorreu novamente sobre a insatisfação do grupo de estar discutindo coisas que já foram debatidas em outras conferências.

O grupo finalizou os trabalhos e seguiu para o plenário.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 10).

4.6. Eixo VI

4.6.1. Grupo A

O facilitador Tiago iniciou a apresentação pedindo aos participantes que abrissem os cadernos na página 133 para visualizarem o instrumental que deveria ser preenchido pelo grupo durante o processo e explicou a metodologia do dia.

Em seguida leu a ementa e os objetivos do eixo e as propostas implementadas e não implementadas, referentes aos anos de 2009 e 2011.

O facilitador explicou que as deliberações ganhariam uma ordem de prioridade para recomendações e posteriormente também seriam elaboradas e elencadas dessa forma.

Orientou os participantes que iniciassem o processo pelas recomendações e depois pela deliberações e que se houvesse tempo trabalhariam avanços, dificuldades, observações e avaliação geral.

Uma participante destacou que apenas uma deliberação foi implementada e afirmou que São Paulo está descaindo em relação ao serviço da assistência social.

Outra participante destacou que a liberação 56 (Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.) era muito importante, pois considera que o valor de 30% é essencial para que as famílias tenham um pouco de dignidade, que a alimentação não é apenas o essencial para uma pessoa, ela tem direito ao lazer.

Os participantes debateram sobre a política de Assistência Social ser um direito, falaram sobre direitos e a diferença entre Assistência Social e Assistencialismo.

Outro participante questionou sobre as deliberações de 2005 e 2007, mas outra participante o corrigiu, mostrando a página onde constavam as informações que estavam em debate e fez uma observação sobre acesso a informação. As informações não chegam até as pessoas.

Uma pessoa discursou sobre os prós e contras dos programas de transferência de renda, como Programa Bolsa Família, Programa Renda Mínima etc. E abordou a questão da necessidade do recurso *versus* a acomodação das pessoas por receberem estes recursos.

Outra participante falou da falta de profissionais nos serviços, estagnando o RH, falta sociólogo, pedagogo, psicólogo.

Outra pessoa contou que participou da conferência de 2011 e destacou sobre a demora no encaminhamento das deliberações, o caminho que elas têm que percorrer para chegar às instâncias superiores. Disse ainda que a melhor manifestação é estar nas pré-conferências, pois isso é uma maneira de manifestação e tentar de alguma forma que suas propostas sejam aceitas no "último escalão".

Uma participante que trabalhou no monitoramento das deliberações no COMAS/SP esclareceu para os participantes sobre as deliberações que não foram implementadas e como foi o processo e disse que falta de informação de cada território, que cada região tem suas particularidades.

Uma pessoa questionou então o porquê das deliberações não serem colocadas em prática. E uma participante explicou o processo de como funcionam as conferências para que

todos compreendessem o passo-a-passo e como se dá o processo de encaminhando das pré-conferência e o resultado final.

Durante as discussões os participantes foram comentando os avanços e dificuldades da região e observações. Essas questões foram anotadas e sistematizadas pela equipe que orientava o grupo.

As deliberações novas foram a primeira tarefa do grupo, em seguida as recomendações, por ordem de prioridade, e por último eles confirmaram os três avanços e dificuldades do eixo. Houve várias dificuldades e acabaram escolhendo as três que mais dificultavam o trabalho e os serviços da região. Houve uma observação em relação à proposta implementada, o grupo decidiu deixá-la como prioridade nas recomendações.

As definições de avanços, dificuldade, observações, deliberações e novas propostas dos grupos foram finalizadas, conforme segue.

Avanços:

- Criação de monitoramento das conferências;
- Avanço da rede de CRAS e CREAS no município de São Paulo, ainda que de forma insuficiente, com pouco servidores e falta de equipamento;

Dificuldades:

- Ausência de serviços na região de maior vulnerabilidade da Capela do Socorro;
- Território diluído em sua especificidade nas deliberações das conferências;
- Não implantação do SUAS na cidade de São Paulo;

Observação:

- A proposta 43 está implementada, mas o grupo decidiu colocá-la como prioridade nas recomendações, pois consideram de extrema importância. Lembrando que a 43 não está no grupo de propostas não implementadas;

Recomendações, por ordem de prioridade:

26/2009 – nas três esferas; 43/2009 – nas três esferas; 56/2011 – na esfera municipal; 52/2011 – na esfera municipal; e 35/2011 – na esfera municipal.

Novas deliberações:

- Garantir que as deliberações dos territórios sejam publicadas na resolução/anais da conferência e sejam efetivadas. (nas três esferas)
- Mapeamento do território da capela do socorro, para implementação dos serviços, contemplando todas as faixas etárias e diversidade demográfica. (na esfera municipal)
- Incluir no PPA todas as deliberações das conferências, e que sejam apresentadas em cada território através de audiência, inclusive as em andamento. (na esfera municipal)

O facilitador encerrou os trabalhos do grupo e agradeceu o esforço de todos.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 11).

4.6.2. Grupo B

O eixo VI B tem seus trabalhos iniciados pelo facilitador Ricardo com poucos participantes presentes, pois já estavam aguardando há muito tempo. porém com o decorrer da explicação dada pelo facilitador mais participantes chegaram.

O facilitador explicou a metodologia que seria aplicada no grupo para que fosse possível o preenchimento do instrumental II.

Em seguida, foi iniciada a leitura da ementa e objetivos relacionados ao eixo, constantes do caderno do pré-conferencista.

O facilitador comentou também sobre o item “Importante debater sobre”. Verificou com o grupo se todos estavam acompanhando e seguiu com os trabalhos.

Foram realizadas as leituras das deliberações que constavam como não implementadas no caderno.

O grupo estava um pouco disperso durante este processo e foi necessário um esforço do facilitador e da relatora em manter todos atentos.

Uma participante contou que participou de um evento que é considerado uma “pré-conferência da pré-conferência” e sugeriu que as deliberações 26/2009, 35/2011, 55/2011 e 52/2011 fossem recomendadas.

Houve uma sugestão de Observação na deliberação 55/2011, para que a mesma tivesse intersetorialidade com a Saúde na sua implementação.

Outra pessoa sugeriu a deliberação 56/2011 e uma terceira a deliberação 23/2009.

As propostas foram expostas ao grupo, utilizando-se o projetor disponível na sala. A leitura das deliberações foi realizada e o grupo solicitou alguns esclarecimentos.

Um participante sugeriu que a deliberação 23/2009 (Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.) fosse descartada por considerar de longo prazo. E uma participante destaca a importância da Participação popular.

O participante que havia sugerido a priorização da deliberação explicou que o item indica onde o recurso está sendo utilizado. E outra participante destacou a importância da participação dos usuários até como mapeamento de demanda.

Como o grupo apresentou dificuldade em elencar por prioridade as recomendações e decidir pela eliminação de uma das deliberações, a relatora sugere a permanência das seis recomendações e que se passe a leitura das deliberações já implementadas e em andamento e, a partir desta leitura, o grupo voltaria à resolução da ordem de prioridade.

O grupo seguiu com a leitura alguns avanços foram definidos. Como: o fim das CAS, a deliberação 51/2011, a deliberação 48/2011,

Duas participantes do eixo IV entram no grupo para apresentar uma Moção de repúdio pelo fechamento do CJ Cidade Dutra.

Uma participante propôs que a ordem de prioridade para os avanços fosse pela definição da deliberação 48/2001, seguida da deliberação 51/2011 e por último o avanço da extinção das CAS. Sua proposta foi aprovada pelo grupo.

Nas discussões das principais dificuldades o grupo sugeriu a deliberação 02/2011, a deliberação 04/2011, a deliberação 23/2011 e a deliberação 29/2011. E após discussão consensuou que ficariam as 4 deliberações indicadas como dificuldades.

O grupo definiu apenas uma nova deliberação, para as esferas municipal e estadual: Realizar intervenção efetiva por meio de ação intersecretarial visando assegurar os direitos habitacionais de moradia digna dos moradores que estão sendo removidos em detrimento de projetos de reurbanização e construção de parques lineares.

O grupo manteve as seis deliberações como recomendações, na seguinte ordem: 26/2009 (município, estado e união), 52/2011 (município), 56/2011 (município), 55/2011 (município e estado), 35/2011 (município) e 23/2009 (município).

O grupo não realizou avaliação geral da pré-conferência, apenas o preenchimento do instrumental individual.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 12).

5. Plenária Final

A plenária final da pré-conferência de Capela do Socorro teve início com a recomposição da mesa de trabalhos e com a leitura das moções apresentadas e assinadas pelos participantes.

Foi solicitada a presença de uma pessoa da Assessoria de Metodologia à mesa para garantir o bom andamento das atividades, uma vez que não havia representantes do COMAS/SP e da Comissão Central para a mediação da mesa. Porém foi esclarecido que a presença dessa pessoa não seria para a condução da mesa, mas para apoio às pessoas que fariam essa atividade.

As moções que tinham o número mínimo de assinaturas definidas pelo regimento tratavam, em linhas gerais, dos seguintes temas (o texto completo encontra-se no Anexo 14):

- Proposta de criação de um Centro-Dia e da inclusão dos idosos no clube escola, encaminhado à secretaria de Assistência Social e ao COMAS.
- Apoio ao FAS/SP e FET/SUAS.
- Apoio à carta do FAS/SP sobre necessidade do COMAS ser substituído por outra organização.
- Solicitação de atendimento das crianças e adolescentes da Toca do Tatu, por questão de riscos sociais.
- Apelo direcionado à SMADS e ao CRAS Grajaú para ampliação de serviços de Proteção Social Básica.
- Repúdio destinado à SMADS – encerramento do CJ Cidade Dutra. Região apresenta alto índice de vulnerabilidade social, no entanto nota-se o fechamento de vários serviços. Com justificativa de baixa demanda o serviço, quando na verdade houve pouco tempo para a captação dessa demanda.

Com relação à última moção apresentada houve uma manifestação efusiva do plenário. Jovens apresentaram cartazes protestando contra o fechamento do CJ.

Um usuário se manifestou para que o projeto continue, mas em outro prédio, e disse que se os jovens não estivessem aqui isso não teria sido conquistado, pois a Prefeitura disse que essa transferência acontecerá.

Um participante solicitou uma questão de ordem sobre o incômodo sobre a restrição da participação dos jovens. E propõe uma moção de aclamação para a participação de crianças e adolescentes nas próximas conferências. A sua moção foi aclamada pelo plenário.

Após a leitura das moções a mesa conduziu a leitura e aprovação dos eixos temáticos.

Houve uma dificuldade técnica para a leitura na tela de projeção e após o problema ser resolvido seguiu-se com as leituras.

A relatora do Eixo I A realizou a leitura do material e um participante realizou explicação de parte do eixo.

O Eixo I A foi aprovado pela plenária sem alterações.

O Eixo I B foi apresentado pela relatora e foi apresentado apenas um destaque para a segunda nova deliberação apresentada, solicitando a inclusão de CREAS e PAEF, junto a CRAS e PAIF.

A alteração foi aprovada pela plenária e a mesa procedeu à aprovação do eixo. O material apresentado pelo grupo foi aprovado.

Em seguida o Eixo II foi apresentado por sua relatora. Foi realizado um destaque para a primeira deliberação nova apresentada pelo grupo.

O destaque solicitou a inclusão da expressão “dos CRAS”, qualificando qual o técnico a que a deliberação se referia.

Os participantes ficaram indecisos sobre o novo destaque. Foi proposto então por outro participante que se qualificasse o técnico, como “dos CRAS/CREAS e da rede socioassistencial.

Uma participante disse que o fundamental era que os cadastradores deveriam ter formação superior e passar por capacitação específica. Após a sua manifestação, foi aplaudida pelo plenário.

Como a plenária não entrava em consenso sobre a melhor redação, dois participantes foram criados para tentar resolver a questão. Passou para a discussão do eixo III, principalmente pela questão de horário e depois retornariam ao eixo II.

A relatora do Eixo III A, realizou a leitura do material produzido pelo grupo. Foi realizado um destaque no item de avanço. Sugerindo uma correção do texto. Onde estava “reajustes dos salários em 19%” deveria ser mantido “Recomposição de 19% na Planilha de Custeio”.

O destaque foi aprovado e posteriormente o eixo.

A relatora do Eixo III B realizou a leitura do material e não houve nenhum destaque com relação ao mesmo. A mesa procede à votação e o eixo foi aprovado.

Seguiu-se então para a leitura dos grupos do eixo IV. A relatora do Eixo IV A realizou a leitura de seu grupo e o material teve um destaque para acréscimo da palavra “aprovação” antes do texto do da terceira nova deliberação.

O destaque foi aprovado e em seguida o eixo.

A relatora do Eixo IV B realizou a leitura do material do eixo, porém foi necessária uma correção no instrumental que estava sendo projetado, pois foram realizadas alterações posteriores a entrega para a projeção.

Com as correções efetuadas foram realizados dois destaques. O primeiro solicitava que se especificasse a comissão a que estava se referindo a observação descrita pelo grupo. E foi aprovada a inclusão de “das deliberações das conferências”.

Antes da discussão do segundo destaque foi colocada uma questão de ordem, a participante visualizava um esvaziamento do plenário e sugeriu que fossem lidar apenas as propostas novas de cada grupo.

A mesa seguiu com a votação para que não se lesse as recomendações e essa foi aprovada pela plenária.

O segundo destaque da plenária foi de alteração da redação proposta. Onde o grupo havia escrito “sanar falta de efetividade” sugeriu-se alterar para “ampliar efetividade” essa sugestão foi aprovada.

Em seguida o Eixo foi aprovado pela plenária.

A relatora do Eixo V A realizou a leitura do eixo e o mesmo foi aprovado sem destaques.

Então a relatora do Eixo V B iniciou a leitura do material produzido, porém foi interrompida por uma questão de ordem da plenária para que votasse a leitura apenas das propostas novas. A questão foi aprovada.

A relatora então contou que o grupo não havia definido propostas novas e que explicitou nas observações sua indignação por ter que avaliar propostas de conferências anteriores.

O eixo foi aprovado.

As duas relatoras do Eixo VI, grupos A e B, fizeram a leitura do instrumental preenchido pelos respectivos grupos e ambos não tiveram destaques, sendo aprovados na íntegra.

A mesa é lembrada da necessidade de aprovar o eixo II, e solicita que a relatora apresente a redação sugerida pela dupla que ficou com esta tarefa.

Apresentadas as duas propostas para votação, a construída pela plenária e a construída pela dupla que fazia parte do eixo, uma participante afirmou que essa proposta era redundante, pois já havia capacitação específica para a função de cadastrador.

Houve um debate sobre a capacitação do técnico e uma participante afirmou que o essencial não é a formação em ensino superior do técnico, mas a capacidade de lidar com seres humanos.

Outra participante afirmou que é difícil tratar a questão da capacitação, que há muitos erros no preenchimento dos formulários e que esses erros prejudicam o atendimento do usuário.

Outro participante levantou a questão que o problema é que os funcionários estão sobrecarregados em outras funções e ao mesmo tempo fazendo o cadastro.

As propostas foram enfim votadas e chegou-se ao resultado final do eixo II. O conteúdo do instrumental foi aprovado.

A mesa citou que uma moção referente ao BPC foi entregue depois do horário e que também não atingiu o mínimo de assinaturas.

Houve um breve debate entre os participantes e os componentes da mesa, pois os participantes disseram que se a moção não chegou na hora e nem tinha o número mínimo de assinaturas ela não deveria ser lida para a plenária.

A mesa seguiu com a eleição de delegados. Foram aclamados em primeiro lugar a Sociedade Civil e o Poder Público. Também foram eleitos 10 observadores.

A plenária se encerrou às 19h11min.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS Capela do Socorro
Identificação da Conferência	CS
Datas e período de realização	12/07/2013 das 09h00min às 19h11min
Número total de participantes	450

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
10	42	5	8	0

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(x) Pré-conferência	1	?	?	?	?
() Plenárias					
(x) Palestras	1		5	35	3
() Debates públicos					
(x) Reuniões	4	-	-	54	4
(x) Encontros temáticos	2	66	90	155	12
(x) Outras formas: Reuniões da Comissão Regional	9	2	2	4	4

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Capela do Socorro.

TITULAR	DENISE PEREIRA DOS SANTOS	USUÁRIOS
TITULAR	ELISABETH FERREIRA	USUÁRIOS
TITULAR	FABIANA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	GERALDO AMARO DE ARAÚJO	USUÁRIOS
TITULAR	GRAZIELLY EUGÊNIO CHAVIER	USUÁRIOS
TITULAR	JEANE CRISTINA EUGÊNIO PELEGRINE	USUÁRIOS
TITULAR	JOSELITA RODRIGUES PEREIRA	USUÁRIOS
TITULAR	MARCOS HENRIQUE FLORES SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	MATEUS SOUZA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	THAIS DE ANDRADE	USUÁRIOS
TITULAR	VILMA MARIA DE JESUS	USUÁRIOS
TITULAR	ALAIDE APARECIDA G. F. DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANA MARIA LOUREIRO CHIVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANA PAULA BERTOLI QUEIRÓZ	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANDRÉ FRANCISCO MELO DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANDRÉIA APARECIDA LUCAS CAMACHO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANDRÉIA CRISTINA DE JESUS CORRÊA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CARLOS ANTONIO BISPO DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CAROLINA MENDES DE FARIA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CLAUDIA APARECIDA JORGE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CLÁUDIA POLICARTE COUTO CANDIDO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DEUSITAN ALVES FEITOSA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	EDSON CAMILO LEITE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ELAINE CRISTINA SANTOS GAMA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ELAINE SANTOS RIBEIRO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ELIANA SOUZA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	EUNICE FERNANDES NASCIMENTO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	FERNANDA DA SILVA SANTANA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	HARRY BORGES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	IRENE MELLO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ITALO TIMOTEO DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	JÉSSICA FRANCISCA LIMA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LEIDE SOUZA COSTA TEIXEIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LUCIANA MARQUES DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LUCINEIDE MARIA SANTOS REGIANI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LUIZ ALBERTO FRANÇA ALVES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARCIA FLORA ANELO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARGARETH COELHO DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA APARECIDA DA SILVA SANTANA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIANA WATANABE BARBOSA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MONICA BATISTA MEIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PAULA DANIELA DE JESUS GROSSI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PRISCILA ARAÚJO FEITOSA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RAFAEL GOMES DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RAISSA SILVA PINTO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RÉGIS BENEVIDES PEREIRA DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROSANA MARIA DE SOUSA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	TATIANE APARECIDA SILVA CAMARGO	TRABALHADORES SOCIAIS

TITULAR	TELMA SILVA ALVES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	THIAGO CORDEIRO GOMES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VANIA SÁ TELES RIBEIRO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VIVIANE ALVES DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	WEVERTON SOUSA MARQUES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CÉLIA BORBA DE SOUZA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	FRANCISCA ROSANGELA G. ARAÚJO NASCIMENTO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MONICA SCHIMING CHAVES	ONG/ENTIDADES
TITULAR	TATIANA PENNA MADEIRA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	“TUTO” BEAT WEHRLE	ONG/ENTIDADES
TITULAR	CRISTIANE CHAVES DA SILVA PIMENTA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	DÉBORA DA SILVA REBOUÇAS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA IZABEL MARQUES MAMESCO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SIDNEI FERREIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	HANNICILIA HOLANDA MARTINS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	VANIA BAPTISTA NERY	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	CÁSSIA GORETI DA SILVA	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	FÁTIMA DE JESUS TEIXEIRA	GESTORES MUNICIPAIS
OBSERVADOR	ALEXANDRE DE JESUS REIS JUNIOR	OBSERVADORES
OBSERVADOR	ÉRIKA DA ROCHA MELO	OBSERVADORES
OBSERVADOR	GUILHERME BRAGA DE OLIVEIRA	OBSERVADORES
OBSERVADOR	JULIANA ORTOLANI REBELLO	OBSERVADORES
OBSERVADOR	KÁTIA CRISTINA DOS REIS	OBSERVADORES
OBSERVADOR	LORRAN WESLEY NOGUEIRA MELO	OBSERVADORES
OBSERVADOR	RAQUEL SANTOS BORGES	OBSERVADORES
OBSERVADOR	RODRIGO PAULO DOS SANTOS	OBSERVADORES
OBSERVADOR	SHEILA ALVES DE ALMEIDA	OBSERVADORES
OBSERVADOR	TALICIA CARNEIRO DOS SANTOS	OBSERVADORES

7. Avaliação das Pré-Conferências

Foram respondidas 279 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Muito Bom* e *Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	27	74	132	39	01	06
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	27	73	119	47	10	03
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	43	92	110	25	02	07
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	75	88	80	28	04	04
Acessibilidade da Pré-Conferência.	69	89	90	18	02	11
Alimentação na Pré-Conferência.	56	57	92	41	13	20

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
198	31	47

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Para as pessoas que trabalham na área deve ter suprido suas duvidas.
- Para os interessados no assunto deve ter sido ótimo.
- Porém vi que na pré-conferência e sobre as várias propostas aprovadas, poucas são implementadas.
- Acho que sim, mas foi uma pena que não passa em todos os cinco.
- Pelo fato de temos cumpridos com a conferência.
- Primeira vez que participo, não entendi bem mais pelos debates concordei com algumas propostas.
- Tudo bem colocado.
- Contando com o atraso temos cumpri com o nosso horário mesmo tendo um atraso.
- Espaço bem organizado e equipe muito bem humorada.
- Ainda existe pontos serem regularizados.
- A prática tem um formato que a voz de cada cidadão seja ouvida e efetivada
- Acredito que a divulgação também deve estar direcionada aos usuários.
- Atendeu as minha duvidas.
- Gostei das discussões relatores espaço também.
- Podemos verificar que foi realizada a proposta pelo SUAS que possa informar e atualizar informações sobre questões.
- Acredito que sim, é tudo novo.
- Eu não sabia dessas coisas gostei estou mais informada e gostaria de participar mais vezes não entendo muito sobre o assunto mais gostaria.
- Fiquei maravilhada de todos os setores e serviços organização.
- O prazo discussões é muito pouco devido à demanda de necessidade que temos.
- Bom.
- As discussões das propostas foram esclarecidas.

- Apesar das respostas terem sido efetuadas, faltou tempo para elaborar com mais estudo de cada proposta.
- Foi bem organizado.
- O evento é uma porta que nos é dada de presente para expor nossas ideias e nos da autonomia para expor nossos objetivos espero que tenham outros.
- Mais ainda falta muito.
- Foi boa a discussão.
- Falo sim, porque temos reunidos varias pessoas como pensamento em uma questão única busca melhorias para os serviços e usuários.
- Mas poderia ser mais divulgado para a população para maior pontuação.
- Devido à folha da maior divulgação para a população com antecedência.
- Vocês estão de parabéns com toda a organização.
- Devido ao tempo limitado de debate e opiniões limitadas, acredito ter prejudicado a produção técnica e filosófica do evento.
- Por motivo de pouco tempo.
- Principalmente, tendo em vista o pouco tempo destinado a conferir propostas anteriores, acesso ao material no mesmo dia.
- Sim, pois abrange a temática que envolve todos os seguimentos vinculados à área de assistência social.
- Para discussão foi viável, para rever tudo aquilo que foi discutido nas conferencias anteriores não cumpridas muitas fala e pouca ação. E a distancia de traduzir tudo que é falado na pratica.
- Faltou esclarecer algumas duvidas.
- Espero que sim, pois a esperança é a ultima que morre.
- Com finalidades nas propostas sim, mas com possíveis propostas.
- Foram conferidos os seus aspectos e só.
- Foram colocadas em pautas as necessidades em geral com questões ao assistencialismo, mas que não foram claros com objetivo.
- Um avanço nós conhecimento político saia daqui mais politizado.
- Apenas serve para rediscutir assuntos antes já propostas que seja reprodução da conferencia anterior.
- Palestra não cumprida.
- Pois estamos discutindo coisas que já foram discutidas em outras conferencias.
- Porque rediscutimos propostas já apresentadas e redigidos em outras conferencias
- Eu curti muito ter reunido aqui hoje.
- No grupo que participei as discussões foram muito produtivas, muitos jovens participando ativamente. questionando inclusive o que o CRAS e CREAS fazem, os representantes de CRAS não sabem esclarecer o que fazem , foi muito boa a discussão.
- Apesar de cumprir com a finalidade proposta, acho que é necessário maior participação publica.
- O evento cumpriu, pois discutido vários fatores.
- Pouco tempo e os subsídios deveriam ser entregues antes, para maior bagagem.
- Os assuntos são complexos, acredito que precisa de mais clareza.
- A organização da conferencia foi excelente com exceção dos atrasos nas atividades.
- Consegui esclarecer minha duvidas e dar minhas propostas.
- Porque eu esclareci minhas duvidas e ajudo outras pessoas também.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- A prática dos direitos dos cidadãos.
- Mobilização/Organização.
- Dia de ação democrática.
- Troca de saberes / voz ativa aos participantes (eixo: regionalização).
- Gostei da sala de discussão dos eixos. Observei, sobretudo, que os participantes que não tinham muita familiaridade com os eixos foram acolhidos pelos participantes e mediadores.
- Colocar ou fazer mais CCA nos lugares que mais precisa.
- A palestra foi muito boa.

- Que os relatores relatam o assunto com prioridade reunião dos eixos. Com cadeiras adequadas para adulto.
- Há bastante pessoas engajadas e preocupadas com melhorias. Tratam os assuntos com prioridade.
- Engajamento da equipe.
- A decisão dos eixos.
- A importância de o nosso interesse serem divulgados.
- O local é fácil acesso, sendo bem localizado.
- Todos os assistentes estão pensando na população.
- Todos muitos educados e muitos legais a nós receber.
- Conversas de propostas.
- A participação popular e dos serviços que trabalham com o setor social.
- O espaço foi adequado para acolher o público.
- Organização do evento e recepção.
- O espaço era maravilhoso.
- Organização do evento.
- Organização do evento/alimentação.
- Esclarecimento quando a funcionalidade do serviço de assistência social prestadas ao usuário.
- Participação de todas as pessoas. É preciso discutir sobre os assuntos com muita calma.
- Participação de todos os usuários.
- Foi excelente a participação de todos os usuários.
- Participação dos usuários foi representativa. Havia vários jovens com cartazes trazendo suas reivindicações.
- Para mim foi à palestra conheci muita coisa sobre o serviço social que me fez apaixonar pela conferência.
- Assuntos tratados com respeito aos professores e demais funcionários dos CCA'S.
- Fácil locomoção e acesso ao local da conferência.
- Organização.
- Localização.
- Muito bom.
- Para mim serve de aprendizagem.
- Organização do local (salas, banheiro, limpeza).
- Discussões sobre os eixos na qual cada um pode dar sua contribuição sobre assunto. Local de acesso para população foi fácil.
- Café da manhã.
- Divisão dos eixos a conferência ter acontecido.
- Informações muito boas e grande determinação para com as deliberações.
- Acesso as informações.
- Discussão sobre assunto importante.
- Grande mobilização de participantes dos diversos setores, entidades e usuários da região do evento. Organização do evento.
- Conhecimento sobre o assunto, organização do evento.
- Organização do evento e supriu várias dúvidas sobre tema.
- Discutir sobre serviços que já existe e como implantar novos serviços e melhorar as que já existem.
- O espaço foi bom e a discussão também dentro da sala deu para tirar várias dúvidas.
- A realização da pré-conferência, lanche.
- Discussão realizada nos grupos (grupo 5 sala 3).
- As propostas e discussão em sala 3 e 5 (eixo 5).
- Realização da pré-conferência.
- Informações nos eixos foram interessantes.
- Elaboração de propostas.
- As discussões em sala por eixo.
- Pré-conferência. Boa.
- Resultado da conferência.

- Objetos incomuns alcançados.
- Organização, lanche, mediação, a infraestrutura.
- Ter acontecido a pré-conferência, a infraestrutura do espaço e a organização num todo.
- Gostei muito deste evento só tenho á agradecer.
- Boa localização da pré-conferencia.
- Levantamento e discussão sobre as demandas existentes nos territórios assim como propostas para a melhoria do mesmo local e estrutura física.
- Espaço, ou seja, uma ótima organização, para que todos participarem sendo os usuários e os trabalhadores.
- Acolhimento com os usuários dos serviços.
- Troca de informações de diferentes setores organização, alimentação.
- Muitas propostas positivas para o usuário dos serviços e a socialização com outro mesmo ramo e serviço.
- Acolhimento com usuários dos serviços.
- Localização do espaço.
- Espaço para debater, esclarecer várias situações referente à assistência social. Estar em contato com outros serviços.
- A infraestrutura na pré-conferência é muito boa e que abrange uma expectativa boa em relação a todos que participaram da conferência.
- O local escolhido para atender todos.
- O serviço contratado para servi o café da manhã e almoço fora o espaço.
- Não entendi.
- Local.
- Espaço físico troca de ideias.
- Foco, sinceridade, responsabilização organização, a boa infraestrutura e a localidade do espaço.
- Previa para pré-conferência.
- Participação da população.
- Comissão organização do evento espaço físico e estrutura.
- Acessibilidade e organização.
- Discutir os pros e contras de cada proposta de forma democrática e com responsabilidade.
- As propostas apresentadas.
- Do local, de fácil acesso e muito amplo.
- Debate, conhecimento, propostas.
- Discussão do grupo para melhorias na assistência social.
- A liberdade de expressão e de atuar nas decisões das propostas do serviço.
- Espero que nossas propostas sejam levantadas sejam levantados em consideração agradeço desde já a atenção que foi dada até o momento.
- Palestra muito boa.
- Participação dos segmentos.
- Local.
- Essa é a primeira pré-conferência que participo, e vim para observado, mais achei um bom lugar para discutir as questões sociais de maneira democrática que acho que é o mais importante.
- O local onde foi realizada a pré-conferência, foi de fácil acessibilidade a todos.
- Estruturas, propostas.
- O usuário teve voz na mesa de comissão.
- Alimentação foi como esperada, menos no almoço que ficou uma fila enorme dificultando o almoço.
- Muito bom.
- Muito importante e os debates contribuíram para conferencia.
- A estrutura a alimentação apresentação cultural.
- Local alimentação.
- O facilitador, o espaço.
- A participação de todas as pessoas.
- Chamar a população à necessidade do debate para garantir políticas publicas.

- A possibilidade do debate.
- Infraestrutura.
- Participação dos usuários e trabalhadores.
- Capacidade de expor opiniões.
- Alimentação.
- Organização do ambiente, uma boa alimentação, envolvimento das pessoas.
- Café e almoço direito bom.
- Espaço.
- Alimentação.
- Espaço, alimentação.
- Local.
- A organização do evento.
- O manuseio de novos reajustes especiais para deficiente e salarial para trabalhadores.
- A mobilização por parte das entidades.
- Movimentação em prol da Assistência Social.
- Na parte toda da tarde a discussão foi bem produtiva.
- Organização, observação para debate e proposta para avanços e mudanças social.
- O café da manhã e recepção do evento formar muito bons o espaço do céu muito bom.
- Primeira à liberdade de discussão.
- Criação de novos espaços e ajuste e investimentos criação.
- Criação de novos espaços para beneficiar os usuários e ajustes nos salários. Fomos orientados quanto às discussões em grupo esclarecimentos muito bons.
- Discussões em grupos.
- Forma de expressão para todos conhece como funciona.
- Nenhum, talvez por momento debate importantes, mas que são trocados com pouca importância pelo governo.
- Discuti com a sociedade sobre as políticas públicas.
- Oportunidade de manifestar o que é a insatisfação no comprimento dos políticos de assistência social.
- Entretenimento, discussão de conferência.
- Estrutura, alimentação e a discussão em grupo.
- Conhecer pessoas novas e novos trabalhos, núcleos de atendimento.
- Esclarecimento, debates.
- Alimentação, organização.
- Estrutura, alimentação e a discussão em grupo.
- Discussão do grupo.
- Dinâmica e facilitadores engajados com seus temas, proatividade.
- O evento foi bem elaborado.
- O evento foi bem organizado.
- Clima de tranquilidade, objetivado, participativo.
- Boa comunicação.
- A organização de café e almoço foi boa a participação do facilitador.
- O empenho da equipe organizadora.
- Fomos ouvidos e compreendidos.
- Organização e localização.
- Período da tarde, salas temáticas foi bem objetivo (muito bom).
- Foi positivo porque acreditamos que conseguimos atingir a meta.
- Os pontos positivos foi que conseguimos atingir nossos objetivos.
- Toda logística e organização de evento foram com uma preocupação de compreensão dos conteúdos para os menos esclarecidos. O grupo de discussão foi muito legal e importância para este momento em nossa região.
- Acessibilidade, alimentação e participação efetiva dos jovens presentes.
- As discussões.
- Os debates, as questões postas em pauta, às respostas em equipes.
- A organização geral de evento.
- A proposta foi bem avaliada participação do usuário.

- Organização com alimentação, auditório, palestra, facilidades, etc...
- Organização e participação.
- Organização muito boa.
- Café da manhã excelente, facilitador do eixo quatro muito bom.
- Trabalho em grupos foi claro que consegui passar a metodologia com transparência.
- Alimentação estava ótima.
- Conductor do eixo 04 muito bem articulado, boa localidade, alimentação muito boa.
- Infraestrutura.
- Discussão sobre os serviços que eu mais conhecia.
- Propostas para melhorar o sistema, apontar os problemas das redes.
- Localização, dinâmica do grupo, tema como proposta.
- Eixos debatidos.
- Participação dos usuários.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- A maneira em que o evento foi divulgado, com falta de informação do que é para que sirva. E ser divulgado p/ os cidadãos comuns, que não são direto, do meio social.
- Atraso de chegada do material.
- Atraso do início da pré-conferência. A não legitimação e implementação da suas conferências.
- Muitos trabalhadores de uma só Instituição em um só eixo.
- Poucas vagas para os eixos... Escolhi 1 e depois fui migrada para mais dois ...Expor limites de vagas.
- Serviços de proteção e especial – seria interessante verificar uma forma de todos participarem, ex: serviços ininterruptos não podem vir todos os funcionários.
- Passamos o dia inteiro discutindo e não coloca em andamento.
- A alimentação faltou um local adequado para acomodar faltou um pouco de comunicação para as tarefas que foram destinadas.
- Desconforto na sala devido às cadeiras pequenas.
- Apesar das salas não estar adequadas para se alimentar (refeitório) local adequado ou estruturado para reunião dos eixos. Com cadeiras adequadas para adulto.
- As pessoas que participam pela primeira vez, mostram se perdidas a margem dos assuntos, poucos entendem de fato o que está sendo discutidos apenas os que participam constantemente de reuniões.
- Falta de comunicação com o usuário.
- Sala para discussão do eixo, sem conforto (infantil).
- Pelo o motivo de ser a primeira vez que veio a conferência, não soube dar alguma opinião.
- Poucas cadeiras, desconfortáveis e desorganização frente aos horários previstos.
- Faltaram vagas nos eixos mais procurados e houve em pequeno atraso no cronograma.
- Acho que tinha poucas vagas para os eixos.
- Duração das conferências.
- Estrutura da sala usada, cadeiras infantis não apropriadas para os adultos.
- Apenas nas salas de reunião os acentos não eram adequados do acordo com tamanho das pessoas assim, provocando um desconforto, onde toda hora alguém levanta e acabava atrapalhando a concentração.
- Cadeiras mais confortáveis.
- A facilitadora Zélia por má educação e postura ao falar c/ às pessoas que na sala, pois sabem das necessidades do meu corpo e eu não sou ela, pois ela está lidando com adultos e não c/ crianças.

- A facilitadora Zélia má educação e postura do falar das pessoas que estão na sala participando. Pois tem pessoas que precisava ir ao banheiro e a mesma gritou querendo impedir o mesmo.
- Atraso nas fichas de inscrições.
- A demora para começar o evento questão da pontualidade.
- Perca de foco de alguns participantes quando a apresentação da palestrante.
- As pessoas na hora de discutir os eixos acabaram misturadas os debates.
- Falta de comunicação.
- Muitas faltas de comunicação e dispersões do foco.
- Palestrantes teve seu tempo de exposição encurtado dessa forma deixou a desejar no sentido de expor os eixos.
- Vai à sugestão um pouco de conforto para nós.
- As pessoas que realizaram is debates em grupo (Barbara/Carolina/Zélia) estavam um pouco estressadas e chamando a atenção de todos no chamados de 5 série.
- Atrasos.
- Falta de comunicação entre os organizadores (ACESSORIA E COMISSÃO).
- Não vi nenhum.
- Falta de atraso na organização.
- Demora para inscrição, acredito pela forma da distribuição de tarefas, delegação tarefas. Falta de comunicação.
- Atraso para realização de inscrição e realização da plenária.
- Abertura e apresentação, as cadeiras, os crachás que foram depois do café.
- Alimentação e estrutura física.
- Credenciamento.
- Tempo e cronograma deveriam ser seguidos á risca reunir mais diversidades por eixo.
- Falta dinâmica e direcionamento de mediadores no grupo de debate sala com cadeiras desconfortáveis redatora desqualificada.
- Muita informação para pouco tempo, atrasos, redatora com dificuldade.
- E de como a pouca verba são liberada para os serviços como um tudo e o mau atendimento do CRAS.
- As questões dos horários não cumpridos e deveria ter oferecido um almoço, principalmente porque tinha famílias nessa conferência.
- Atraso na abertura, credenciamento demorada.
- O atraso ocorrido no inicio que comprometeu a palestra, credenciamento.
- O atraso que foi ocorrido no inicio da conferencia.
- As cadeiras nas salas do eixo foram desagradáveis referentes ao tamanho.
- Falta pontualidade, falta de respeito, atraso na abertura, falta de respeito por parte da empresa contratada.
- Atraso, cadeiras de crianças e almoço.
- Almoço.
- O almoço foi pouco.
- Falta de tempo.
- Mais divulgação.
- Saber se alguns pontos serão deixados embaixo do tapete sem soluções, caindo no esquecimento.
- Só achei um pouco cansativo essas palestras, mas fora isso é tudo de bom.
- A pré-conferencia poderia ser mais organizado no sentido do horário do credenciamento.
- Planejamento dos horários.
- Momentos cansativos, sono, atrasos.
- Carga horária, pessoas sem experiência, para palestra, ou seja, sem resposta concreta ou correta.
- O mapeamento do território.
- Atraso falta de infraestruturas para o almoço.
- A demora para o inicio dos trabalhadores, sendo assim talvez seu término.
- O mapeamento do território.
- Atrasos, infraestrutura para o almoço.

- Falta de mesas e cadeiras para o almoço.
- Atraso, organização da refeição, infraestrutura.
- O atraso foi que complicou em relação aos demais conteúdos, deixando um pouco a desejar o trabalho da palestrante que tinha muitas informações para passar aos convidados.
- Atraso no início da palestra.
- O Atraso.
- Não entendi.
- Distribuição do tempo das atividades.
- O atraso ao iniciar a pré-conferência e a falta de comunicação entre as redes.
- Falta de informação dos participantes dos no processo de conferência.
- Almoço servido.
- Falta de conhecimento do conteúdo para boa parte dos participantes.
- A falta de entendimento nas orientações.
- Não encontrei nenhum.
- Falta de agilização na inscrição.
- Atrasos, não participar dos outros eixos.
- Atraso para iniciar o evento.
- Cronograma com muitas informações.
- O processo do andamento da proposta.
- Falta de oportunidade para expor minhas ideias.
- Os atrasos nas atividades.
- Não ter o flip-shart para construção de redações.
- Atraso fila do almoço (20 minutos).
- Pouco tempo para o debate em grupo (eixo).
- Falta de aprovação das deliberações já propostas.
- Penso que as discussões poderiam ser melhor conduzidas.
- Metodologia e linguagem pouco usual para população.
- Atraso para iniciar o evento, ficando corridos os eixos a serem discutidos.
- Organização, não soube principalmente na abertura.
- Má organização, atraso para iniciar a conferência.
- Desorganização na inscrição, muitas horas num dia só.
- Comida, tempo sem discussão.
- Pouco tempo para debate.
- Pouco tempo e pouca apropriação das discussões.
- As propostas de uma consistência sobre as discussões entre si ter mais pontos cancelados.
- A falta de divulgação para toda a divulgação da região.
- O tempo curto, o atraso para cada sessão a falta de material e responder as questões.
- Mais usuários mais divulgação.
- Eu não achei ela legal.
- Melhor organização.
- Salas de discurso com cadeira muito desconfortáveis, pouco tempo para discussão das propostas.
- Muito tempo.
- Atraso.
- A questão da alimentação.
- Foi o atraso e o tempo curto para a avaliação.
- Muita conversa.
- Local de alimentação sem cadeiras.
- Em discussão a metodologia aplicada para compreensão não teve total adesão mais claro.
- Cadeiras, e maior esclarecimento dos temas escolhidos.
- Discutir coisas que já foram deliberadas.
- Discutir o que já foi discutido e aprovado pelas conferências de 2009 e 2011.
- Demora de mudanças das leis.
- Não ter avançado nas discussões e propostas.

- Discutir o que já foi discutido e aprovado pelas conferencias de 2009 e 2011.
- Grupo insatisfeito saber que não a progressos discutir uma política que já foi 2011 aprovadas.
- Os citados e muito cansativos.
- Todos os citados a cima, muito cansativa.
- Nada a declarar.
- Conhecer e saber por que não funciona falta de tempo mais opiniões.
- Tempo utilizado para a pré conferencia muito longo, poderia ser distribuído em mais reuniões.
- Tempo de conferência muito longa.
- A sala que ficamos as cadeiras pequenas.
- As cadeiras que sentamos eram pequenas e ficamos com muita dor nas costas.
- Falta de infraestrutura na realização do projeto principalmente no ambiente que ocorreu os debates.
- Falta de estrutura na realização de projeto.
- Muita falta de estrutura na realização dos projetos.
- A falta de organização com horário que implica no tempo para os debates finais
- O cardápio do almoço, não estava condizente com o evento a acomodação das salas estava confortável devido ao tempo grande das discussões.
- Forma de divulgação, metodologia tempo cadeiras para sala de debates.
- O cronograma não foi seguido, sendo alterado, o almoço como o nome foi dado quentinha.
- Acredito que um se torna escasso para a grande importância dos assuntos escolhidos.
- Falta de tempo para serem debatidas solicitações.
- Cadeiras pequenas, pois são usadas por crianças.
- A ausência estrutural nos ideológicos, ignorância do poder em relação ao orçamento constitucional e financeiro.
- Almoço, horários.
- Tempo.
- Tempo muito longo e cansativo atraso para inicio.
- Tempo muito longo.
- O ambiente de debate do eixo, o horário de conferência.
- Ambiente de debate do eixo muito abafado.
- Um horário muito extenso.
- Ambiente da sala, eixo muito abafado.
- Divulgação da pré conferencia.
- Palestra magna.
- A burocracia para a implantação dos e validação efetivo do SUAS como um todo.
- Falta a divulgação burocracia e morosidade nas propostas indicadas.
- Falta de ventilação.
- Horário muito tarde o final.
- Na abertura do evento.
- Muito bom apesar dos grupos falarem tudo ao mesmo tempo e às vezes a gente se perdia no foco das perguntas.
- Presa para inscrição tinha pouca pessoa realização da mesma porque não quiseram ajudar da comissão organizadora.
- O não cumprimento dos horários estabelecidos, as salas sem ventilação.
- Almoço.
- A organização quantas as inscrições, faltou organização teria ter mais. profissionais e estes não precisam ser ditas por um empresa terceirizada muito desorganizado na hora do almoço na hora da chegada, a palestra atrasou muito tempo e não concordei com algumas palavras ditas pela palestrante.
- A apresentação da palestrante encontrou que teve pontos que não foi bem entendido e uma linguagem pouco acessível para os usuários que estão participando a demora na inscrição.
- Atraso inicial, que prejudicou o tempo da palestrante, falha na organização da empresa contratada.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Que o intuito da pré-conferência seja conversada e discutida antes da participação dos cidadãos.
- Mudança no ser formado.
- A colocação de explicativo de o que é uma conferência e como funciona para todos irem para o plenário e participe com clareza.
- Limitar quantidade de vagas /expor...
- Que as deliberações sigam efetivamente contempladas. E estafante a participação de todo este processo e não sentir-se contemplado.
- O que é feito e falado que coloca em prática.
- Na hora da palestra ser um pouco mais de comodidade, pois são muitas horas.
- Que o almoço seja no refeitório ao espaço e que voltem os marmiteix.
- Melhor divulgação e esclarecimento a respeito do assunto.
- Ter mais comunicação com os usuários.
- Que os CRES e CRAS estejam atendendo c/ melhores recursos.
- Ter respostas das propostas.
- Fidelidade nos horários.
- Serem menos cansativos os discursos e colocar mais vagas em todos os eixos não atrasar o cronograma.
- Fazer mais reservas para quem na hora quer se inscrever nos eixos.
- Dividir em duas partes.
- Mais divulgação se possível em meios públicos e abertas como televisão, jornais, internet e outros.
- Manter um espaço acessível para localização das conferências e acentos mais confortáveis.
- Facilidade mais adeptos e menos contraditórios.
- Facilitadores mais apostados e menos contraditórios.
- Pessoas (Facilitadoras) mais capacitadas e menos contraditórios, pois estão lidando com adultos e não com crianças.
- O almoço (melhorar).
- Atraso para iniciar as inscrições.
- Trabalhar melhor os horários, quanto ao cumprimento dos mesmos.
- Conferências feitas em 2 partes (2 dias) carga horária a mesma sendo ela dividida.
- Preparar melhor as pessoas que vão realizar as palestras, que estejam calmas e descansadas.
- Mais pontualidade no horário.
- Mais coordenadores para delegação de tarefas, já que a quantidade de funcionários era suficiente.
- Realização de pré-conferência ser necessárias mais discussões anteriores para melhor aproveitamento da temática.
- Mais organizações já que é estabelecida com antecedência.
- Melhorar estrutura física e a alimentação.
- Ter números limitados de serviços por cada eixo para não ficar trabalhadores de um único serviço sem voz para outros trabalhadores.
- Mais organização no credenciamento.
- Divulgação por e-mail.
- Cadastro on-line para agilizar o inicio da conferência, distribuir o material por ordem de chegada.
- Que muitas das propostas discutidas nessa pré-conferencia, já estejam na conferencia 2015. Obrigada.
- Servir um almoço tem comprometimento de comparecer nas conferencias não mandar outro.
- Que a composição da mesa seria breve e sem grandes colocações específicas sobre estatística dos serviços representados.

- Que os outros representantes de cada mesa sejam breves com objetivo para fluir mais.
- Melhor divulgação do pré-conferência.
- Almoço reforçado.
- Mais organizações em tudo.
- Uma conferência com mais tempo.
- Ser expostas todas as propostas desta data quando realizadas.
- Não deveria ser muito demorado e tão cansativo.
- O melhor planejamento para organização dos horários, levando em conta o que contra tempo existe em todo evento.
- Pensar melhor na programação da pré – conferência.
- Organização nos horários.
- Uma melhor formação de itinerários para um melhor trabalho em campo.
- Escolher um local maior para a conferência.
- Uma melhor formação de itinerários para um melhor trabalho em campo.
- Que o período de cadastramento da pré conferência não se encerre pela manhã ou que seja feita dias antes da conferência.
- Sim outras conferências são muito importantes para termos mais informações sobre os reides e CRAS.
- Organizar o horário para não atrapalhar o atendimento para todos.
- Ser mais organizado.
- Todos os que eu não conheço.
- A infra do CEU é boa mais não importa a necessidade da população não participam.
- Material com antecedência para ser entregue aos demais.
- Espaço um pouco maior.
- Melhor distribuição de tempo.
- Que tenha mais divulgação e soluções para serem apresentadas.
- Melhores avanços em tudo.
- Mais engajamentos dos participantes.
- Além da disponibilidade de espaço que será o evento também disponibilizam acesso para fazer e preparar os alimentos.
- O estudo e divulgação de forma antecipar as propostas em sua unidade de trabalho (preparação para conferência).
- Que a organização seja realizada em conjunto.
- Que continue mantendo a boa qualidade da de hoje.
- Objetividade.
- Ser mais objetivo.
- Que seja trocado os assuntos e encaminhados a outras organizações.
- Sugiro que o tempo ele seja menos estendido se torna cansativo.
- Espero ter mais oportunidade com microfone, pois só gente importante falou. Eu também sou importante como cidadão.
- Mais organização na hora do almoço e local em que me senti para assistir a palestra e muito ruim, todos os palestrantes ficaram de costas.
- Tenha mais organização, a inscrição poderá ser dita pela internet, agilizando e poupando tempo para que não haja atraso no início do evento.
- Verificar a possibilidade de ter mais pessoas para ajudar na mesa dos crachás (empresa contratada) assessoria.
- Ter, no mínimo, três pessoas para inscrição por eixo.
- Se torna cansativo, mas tende a ver mais conferência e luta para alcançar nossos objetivos.
- Que seja realidade em menos tempo.
- Que seja mais temática sem muitas divergências.
- Debater propostas novas e não de conferências passadas que não foram implantadas. Efetivar o SUAS e maior divulgação do evento.
- Maior divulgação para os usuários não atreves dos serviços, mais em outros meios mais expressivos como rádio e TV.

- Palestra magna informativa e com linguagem acessível a todos. Palestrantes com arte visual.
- Divulgação maior, organização na entrega de materiais e alimentos.
- Colocar janelas nas salas.
- Um pouco mais tarde o início da conferência, uma divulgação pelos usuários.
- Mais divulgação as pessoas (principalmente para os jovens) lugares para a hora de comer.
- Tenho certeza que com a capacidade dos organizadores continuará excelente.
- Ser meio período.
- Ser meio período.
- Cumprir com o horário para que não seja desconfortável.
- Impor o aumento das idealizações.
- Cadeiras para adulto.
- Mudar a metodologia para propiciar a qualificação do debate e trabalhador de construção coletiva.
- Fazê-la de maneira menos cansativa, utilizando mais dias trabalhar eixos com material antecipado oferecido.
- Cadeiras mais confortáveis nas salas ser servida comida arroz feijão etc...
- Melhor divulgação metodologia, avanço nas políticas públicas.
- Determinar o tempo para falantes no microfone que rouba o tempo e restringe os demais assuntos a serem desenvolvidos durante decorrer da conferência.
- Falta mais organização.
- Mais organização e cadeiras confortáveis.
- Escolher a organização.
- Um espaço maior.
- Um espaço maior o auditório do CEU RUBI é pequeno.
- Que as propostas sejam efetivamente a próxima conferência.
- Organização do tempo, nas atividades em geral.
- Mais organizado na chegada de café do almoço.
- Mais organização na chegada para não atrasar na hora do café e almoço.
- Mostrar resultados das conferências anteriores se obteve o que foi proposto em relação às mudanças E.C.A.
- Ser menos desgastantes com relação de tempo.
- Que os estagiários também tenham direito a credencial.
- Que venham propostas novas e que as mesmas sejam executadas *O tempo propostas para isso deve ser no mínimo 4 horas.
- Peço que não seja obrigatório estar aqui.
- As propostas que já foram discutidos.
- Sugerir coisas novas sem discutir o que já foi aprovado.
- Discutimos formas de fazer o poder público cumprir com as deliberações das conferências o que este órgão deliberado.
- Sugerir coisas novas.
- Uma apostila mais clara para ambos os públicos alvo.
- Melhorar o lanche.
- Cada serviço trazer as fichas preenchidas melhorar na questão da alimentação.
- Iniciar mais cedo para inscrição dos eixos.
- Fazer as inscrições com antecedências para os demais que vieram após.
- Gostei muito do local.
- Agilizar o atendimento e entrega na alimentação para ter mais tempo para as discussões.
- Melhores organizações na alimentação se coloquem nas discussões com horas não somente no eixo.
- Mais usuários mais divulgação.
- Implantação de um serviço básico para adolescentes e crianças.
- Ter mais tempo para essas discussões onde estão as dificuldades.
- Facilitador falar menos e deixar que os participantes falem mais porém entendendo que o eixo 4 tem muitas questões.
- Já vivem inscritos os participantes, portanto inclusive os crachás para se ter agilidade no início “perde-se” tempo com isso aqui.
- Pré-inscrição, para não haver tanta fila e ficar nos eixos que mais interessa.
- Local adequado para as refeições.
- Aperfeiçoar o serviço.
- Ampliar o horário para discussão.

Anexos

Anexo 1 - A palestra ministrada por Ivone Pereira da Silva

Slide 1		Slide 2	
Slide 3		Slide 4	
Slide 5		Slide 6	
Slide 7		Slide 8	
Slide 9		Slide 10	

Slide 11	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p>	Slide 12	<p>X Conferência</p>
Slide 13	<p>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	Slide 14	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.
Slide 15	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. 	Slide 16	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);
Slide 17	<p>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	Slide 18	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. Organização da busca ativa no município. Efetivação do Prontuário SUAS.
Slide 19	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; 	Slide 20	<p>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. • Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improvisar!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combater à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;.

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

{ 34 }

Anexo 2 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo I A - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo I A– O cofinanciamento obrigatório da assistência social

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais avanços
Criação do comitê de monitoramento das deliberações das conferências.
Realização de plenárias com os usuários para a criação dos conselhos gestores nas unidades do SUAS.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades
Insuficiência de recursos no orçamento da assistência social.
Desrespeito ao caráter deliberativo dos conselhos, principalmente, quanto à aprovação da proposta orçamentária.
Capacidade limitada de execução direta da política de assistência social.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3.Outras observações
O grupo entende que as deliberações não implementadas, devem ser consideradas e mantidas para garantir a sua implementação.
O grupo entende que as justificativas agravam o desrespeito as deliberações das conferências anteriores.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
04(2011) - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para: •Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA; •Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficinairos; •Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio; •Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores; •Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.	x	x	x		Poder judiciário, Ministérios Público e Legislativo, nas três esferas.
36(2011) - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x	x	x	SEC.FIN., SMADS e SEMPLA.	Legislativo, nas três esferas

23(2009) - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	x	x	X		Conselhos nas três esferas.
02(2011) - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"> •Abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores da rede pública de todos os níveis e categorias; •Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço; •Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH; •Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI; •Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território. •Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada. 	x	x	X		
52(2011) - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	x	x		Conselhos nas 3 esferas

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliar os recursos orçamentários destinados a assistência social, garantindo o percentual de no mínimo 5%, com aprovação da PEC 431, garantindo o investimento em recursos humanos e infraestruturas, conforme propostas já aprovadas nas conferências anteriores.	x	x	x
Revisar a constituição do estado de SP conforme o ordenamento nacional da constituição federal, da LOAS e do SUAS. Eliminar gestões paralelas ao SUAS. Fim dos fundos sociais de solidariedade e do primeiro damismo, garantindo efetividade do comando único na assistência social. Emendas parlamentares em assistência social exclusivamente destinadas aos fundos de assistência social, em respeito ao SUAS, PNAS e NOB, garantindo o caráter deliberativo dos conselhos e a democracia participativa e combatendo o clientelismo e o patrimonialismo no legislativo.		x	
Garantia de respeito à legislação quanto ao caráter deliberativo dos conselhos de assistência social quanto a proposta orçamentária a ser encaminhada pelo executivo às casas legislativas.	x	x	x

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
A metodologia proposta nesta conferência acabou por engessar o debate em alguns aspectos a saber: limitação do número de propostas/recomendações prejudicou o processo de análise/proposições.

Transformar uma deliberação em recomendação rebaixou seu caráter e pode fragilizar ainda mais sua efetivação.

O tempo de duração da pré conferencia de um (01) dia prejudicou gravemente seus resultados, limitando a exposição inicial, impedindo debate e limitando também o trabalho dos grupos.

Anexo 3 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo I B - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo I B – O cofinanciamento obrigatório da assistência social

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Houve maior repasse do Ministério do Desenvolvimento Social para o município que possibilitou maior ampliação de benefícios, serviços e convênios; tais como construção de dois CRAS e um CREAS e outros serviços para proteção básica e especial.
A Capela do Socorro conseguiu atingir 70% de famílias inseridas no CAD Único.
Ampliação da rede serviços e equipamentos fortaleceu a região.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Número insuficiente de CRAS e CREAS, devido à ingerência de recursos federais disponibilizados ao município por questões ideológicas e partidárias.
Não garantia de recursos públicos para abertura de concursos para ampliação do quadro de recursos humanos.
Baixa participação do Governo do Estado de São Paulo, gestão Alckmin, no financiamento dos serviços de assistência social no município. Descompasso entre repasse e execução.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
A deliberação 29 de 2009 que está colocada como em andamento, mas desde 2009 não há capacitação na região prevista pela ESPASO.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 de 2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		
31 de 2011 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X				

52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
67 de 2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				
23 de 2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir que os recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento Social ao município que não forem utilizados, apenas sejam devolvidos após um parecer dos órgãos fiscalizadores como o COMAS e FAS. Este parecer deve ser realizado através de audiências públicas, fóruns ou outros mecanismos que promovam a transparência e controle social.	X	X	X
Garantia de verba não vinculada ao nome do funcionário e destinada aos serviços desenvolvidos no plano da Assistência Social no CRAS/CREAS para executar atividades tais como eventos, capacitações, conferências e as ações desenvolvidas no PAIF e PAEF.	X		
Garantia de recursos para promoção de concursos públicos para CRAS e CREAS (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e cargos administrativos) com a finalidade de completar lacunas no quadro de recursos humanos já existente.	X	X	X

Anexo 4 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
O SASF ter se efetivado como serviço tipificado e sua ampliação.
Implementação do CRAS Grajaú.
Realização de eventos (Rede de enfrentamento contra exploração sexual de crianças e adolescentes e a Rede SUAS Capela) que permitiram a divulgação dos serviços e identificação das demandas da população.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Pela falta de mapeamento as informações sobre usuários e possíveis usuários estão desatualizadas e a criação de serviços tem se dado sem ter por base o estudo de necessidades.
Comunicação deficiente entre o CRAS e as entidades.
Falta de publicização do SUAS na região e falta de um trabalho intersetorial.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Que as subprefeituras concentrem a articulação intersetorial.
Que a proposta de ampliação da rede só será efetivada com a realização de concurso público.
Que os 60 CRAS e CREAS sejam criados em locais com real necessidades.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
(52/2011) Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico	x				

socioterritorial.					
(09/2011) Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	x				
(37/2011) Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	x	x	x		
(33/2009) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	x	x	x		
(55/2011) Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x	x	x		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Utilização do Cadastro Único como a porta de entrada do usuário no SUAS. Os cadastradores devem ter formação superior e passar por capacitação específica.	x		
Mapeamento das necessidades do território que leve a criação de programas, projetos, serviços e benefícios, considerando a vulnerabilidade social e a extrema pobreza, com ênfase na criação de um Centro Dia para os Idosos por distrito.	x		
Criação dos conselhos gestores por serviço e um regional.	x		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
A organização.
O envolvimento dos serviços, desde a preparação para a pré-conferência.
A participação e a troca de ideias entre os diferentes setores.
O espaço físico.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Os atrasos.
A falta de infraestrutura para o almoço.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências

Para a próxima conferência da Capela do Socorro que esta se realize em um lugar com um auditório maior.

Anexo 5 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo III A - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo III A – Gestão do trabalho.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
O grupo considera que não há avanços.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Articulação intersetorial
Garantir normatização específica de serviços e instrumentais, tendo como base o levantamento dos dados do território
Quadro de trabalhadores insuficiente.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31 (2009) - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
57 (2009) - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
21 (2011)- Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: <ul style="list-style-type: none"> • esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; • ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física. 	X				
52 (2011) - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				

<p>07 (2011) - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à:</p> <p>a) Manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos;</p> <p>b) Prevenção dos riscos a que estão expostos;</p> <p>c) Melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.</p>	X				
--	---	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
<p>01(2011) parcial - Implementar plano de formação e capacitação continuada permanente, estendido a todos os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de acordo com as necessidades e estágios de ingresso no sistema da rede pública e privada, considerando suas competências e áreas de atuação, oferecido em todas as regiões do município</p>	X		
<p>04 (2011) integral - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA; • Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros; • Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio; • Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores; • Garantir recursos para a efetivação das atividades. 	X		

Anexo 6 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo III B - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo III B – Gestão do trabalho.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Recomposição de 19% da Planilha de Custeio.
Trabalho da equipe multidisciplinar SASFs (psicólogo, assistente social, pedagogo); Desenvolvimento da rede de serviços (discussão dos casos, conhecimento dos outros serviços e instrumentos da rede); Inauguração do CRAS Grajaú I e do CREAS (Capela do Socorro); caminhão móvel da assistência social para cadastramento e inclusão da população em programas de transferência de renda (BF, RM, RC); aumento dos agentes conveniados; foram criados novos serviços conveniados com a Prefeitura; Criação de um novo cargo de assistente técnico (CCA e CJ) e redução da carga horária de trabalho de assistente social para 6 horas.
Aumento do número dos serviços conveniados com a prefeitura.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Dificuldade na contratação de profissionais em relação à carga horária que não estão de acordo com os demais serviços (paridade de cargos e salários).
Ausência da efetivação da intersetorialidade.
Ausência de serviços de qualificação profissional (aprendiz) para adolescentes, jovens e/ou adultos.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
O grupo não elencou observações.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) Manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) Prevenção dos riscos a que estão expostos; c) Melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e	X	X	X		

usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.					
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Previsão de oficineiro (dança, música, artes, etc.) em todos os equipamentos sociais com salário adequado à categoria.	X		
Cursos de Qualificação profissional para todos os funcionários da rede (gratuito).	X	X	
Adequação de cargos e salários dos profissionais conforme sua formação.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
O usuário conseguiu ver o trabalho da assistência social com outra ótica após a palestra
Participação efetiva das pessoas na conferência
Boa organização da pré-conferência

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Realização de pré-inscrição, preferencialmente online.

Anexo 7 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo IV A - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo IV A – Gestão dos serviços, programas e projetos.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

É um grande avanço a realização das pré-conferências e a criação da comissão de controle e monitoramento das deliberações das conferências.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

É necessário um alinhamento e aprimoramento de um sistema de comunicação que atenda a garantia da política pública assistencial, que contemple aos trabalhadores sociais (conveniados e servidores) e usuários destes serviços públicos, com as seguintes questões:

- divulgação;
- acessibilidade;
- integração (das secretarias, organizações, serviços e usuários; Saúde, Assistência, Educação, Previdência, Habitação...);
- efetividade;
- funcionalidade.

Dificuldade de implementação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais. É necessário garantir:

- Supervisão técnica sistemática com aplicação dos instrumentais das normas técnicas;
- Acessibilidade aos serviços socioassistenciais e banco de dados dos usuários;
- Efetivação e intersectorialidade do trabalho em rede;
- Transparência com a relação em todos os setores e atores envolvidos.

Falta de efetividade na execução das ações assistenciais. É necessário:

- mais RH (nos serviços públicos e rede conveniada);
- ampliação dos recursos financeiros;
- aprimoramento profissional e formação continuada;
- ampliação dos serviços ofertados;
- ação colegiada e compartilhada de forma integrada entre a rede estatal e seus conveniados por ações e intervenções com os usuários.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

Para darmos continuidade ao trabalho da comissão de controle e monitoramento das deliberações das conferências, faz-se necessário garantir recursos para esta comissão realizar a proposta e os objetivos para qual foi criada.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
57 (2009) - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.					
52 (2011) - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
03 (2011) - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.					
09 (2011) - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.					
31 (2009) - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.					

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Para aprimorar a qualidade da implementação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, é necessário garantir: - Supervisão técnica sistemática com aplicação dos instrumentais das normas técnicas. - Garantir a acessibilidade dos serviços socioassistenciais ao banco de dados dos usuários. - Efetivação e intersetorialidade do trabalho em rede. - Transparência na relação entre todos os setores e atores envolvidos.	X		
Ampliar efetividade na execução das ações assistenciais, é necessário: - recursos humanos (nos serviços públicos e rede conveniada). - ampliação dos recursos financeiros. - aprimoramento profissional e formação continuada. - ampliação dos serviços socioassistenciais ofertados. - ação colegiada e compartilhada de forma integrada entre a rede estatal e seus conveniados por ações e intervenções com os usuários.	X		

Criar novos e ampliar os serviços socioassistenciais já existentes da região Capela do Socorro, principalmente para o atendimento de crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, idosos em situação de LPI, pessoas em situação de rua.	X		
---	----------	--	--

Anexo 8 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo IV B - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo IV B – Gestão dos serviços, programas e projetos.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Deliberação 43 de 2009 - Normatização dos instrumentais e a divulgação nas redes sociais e meios de comunicação.
Deliberação 43 de 2009 – Os usuários terem acesso às informações através das redes sociais entre outras.
Em muitas das deliberações podemos observar que o maior avanço é a implantação e a concretização dos trabalhos e projetos oferecidos.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Deliberação 32 de 2011 – Os serviços não tem acesso ao sistema SISCRAS.
Deliberação 32 de 2011 – Faltam profissionais nos CRAS e CREAS para alimentar o sistema do banco de dados.
Deliberação 38 de 2011 – Falta de informação ou repasse de informação acessível à população e aos trabalhadores, usuários e órgãos representativos. Pois há informação, porém falta divulgação, falta acessibilidade.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03/2011 – Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	x	x	X		
31/2009 – Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x				
57/2009 – implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
37/2011 – Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	x	x	X		

35/2011 – a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	x	x	X		
---	---	---	---	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Valorização do profissional da política de Assistência Social com remuneração e benefício digno e compatível com a importância do serviço realizado.	X	x	x
Revisar as portarias 46 e 47 e os editais das audiências públicas conforme foi deliberado na conferência de 2011.	X		
Aprovação da PEC- 431 5% para Assistência Social.	x	x	x

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Envolvimento dos participantes dando suas contribuições para a conferência.
Boa alimentação.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Falta de tempo suficiente para ampliar as discussões nos grupos.
Número de pessoas insuficientes para o cadastramento e o mesmo não aceitou ajuda da comissão organizadora.

Anexo 9 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo V A - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo V A – Gestão dos benefícios no SUAS.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Avanço parcial no acompanhamento e monitoramento da concessão de benefícios e de programas sociais

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Número de serviços oferecidos são insuficientes devido a um território extenso e vulnerável.
A participação social é dificultada pela falta de: intersectorialidade entre as secretárias, pelo comprometimento das famílias com os seus trabalhos (formal e informal), pela dificuldade de deslocamento, por serem cuidadores de crianças, idosos e deficientes, e acesso as informações sobre os serviços socioassistenciais.
Não apresenta uma forma prática e eficiente de pesquisa de satisfação dos usuários. Falta de verba para implementar proposta.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Acelerar a execução da deliberação 17/2011.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
17/2011 - Implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração: • a composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização; • a composição adequada de recursos; • a implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas.	X				
33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da	X				

participação social.					
55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Aumentar o número de serviços e funcionários para ampliar o monitoramento dos benefícios e programas de transferência de renda.	X	X	X
Ampliar e flexibilizar as verbas destinadas ao instrumental de trabalho de acordo com as necessidades e as demandas dos usuários.	X		
Criar um mecanismo online de consulta analítica individualizado vinculado ao NIS e BDC (banco de dados cidadão) em relação aos benefícios dos usuários.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
A discussão em sala.
Só por ter acontecido.
Divisão dos eixos.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
As cadeiras.
O atraso na abertura.
Poucas pessoas para o credenciamento.
Falta de respeito com as voluntárias a ajudar no credenciamento.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Respeito e comunicação com os voluntários.
Maior diversidade dos serviços por eixo.

Anexo 10 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo V B - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo V B – Gestão dos benefícios no SUAS.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Não houve avanços

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Deliberação 54/2011 (Implementada) - Falta de orçamento para dar continuidade aos trabalhos assistenciais. Não existe o acesso ao banco de dados dos benefícios assistenciais, que são de exclusividade dos CRAS. Falta de RH pra descentralizar dos CRAS os atendimentos, informações e cadastramentos.
55/2011 - Os usuários não tem autonomia em escolher sua alimentação referente a cesta básica do benefício oferecido.
Articular e efetivar as deliberações já existentes, não implementadas, implementadas e em andamento desburocratizando o sistema do SUAS.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x	x	x		
33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	x				
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	x	x	x		
36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x				

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Insatisfação do grupo em estar rediscutindo deliberações propostas, já aprovadas e redigidas em outras conferências. A partir disso o grupo deliberou por não elencar novas propostas.

Anexo 11 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo VI A - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo VI A – Regionalização.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Criação de monitoramento das conferências.
Avanço da rede de CRAS e CREAS no município de São Paulo, ainda que de forma insuficiente, com pouco servidores e falta de equipamento.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Ausência de serviços na região de maior vulnerabilidade da Capela do Socorro.
Território diluído em sua especificidade nas deliberações das conferências.
Não implementação do SUAS na cidade de São Paulo.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
A proposta 43/2009 está implementada, mas o grupo decidiu colocá-la como prioridade nas recomendações, pois consideram de extrema importância. Lembrando que a 43 não está no grupo de propostas não implementadas.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26/2009- Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		
43/2009- Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social.	X	X	X		
56/2011- Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e	X				

faixa etária.					
52/2011- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir que as deliberações dos territórios sejam publicadas na resolução/anais da conferência e sejam efetivadas.	X	X	X
Mapeamento do território da capela do socorro, para implementação dos serviços, contemplando todas as faixa etárias e diversidade demográfica.	X		
Incluir no PPA todas as deliberações das conferências, e que sejam apresentadas em cada território através de audiência, inclusive as em andamento.	X		

Anexo 12 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo VI B - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro 2013 – Eixo VI B – Regionalização.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
48/2011 - Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda. Embora não implementada.
51/2011 - Promover ampla informação à população sobre seus direitos, e sobre os programas, projetos, serviços socioassistenciais e benefícios à sua disposição, utilizando de linguagem popular e acessível às pessoas com deficiências múltiplas, respeitando as especificidades regionais e culturais, para que o SUAS trabalhe com maior eficácia e eficiência na erradicação da extrema pobreza. Embora não implementada.
O fim dos CAS.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
04/2011 - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para: <ul style="list-style-type: none">• Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;• Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;• Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;• Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;• Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas. Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA; <ul style="list-style-type: none">• Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;• Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;• Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;• Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas. O grupo não sente que está em andamento.
02/2011 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">• Abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores da rede pública de todos os níveis e categorias;• Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do

<p>serviço;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH; • Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI; • Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território. <p>Não está em andamento.</p>
<p>29/2011 - Elaborar e implementar plano de formação e capacitação continuada para usuários, trabalhadores sociais, lideranças regionais, conselheiros eleitos, gestores e organizações sociais, visando a implementação da política de assistência social e a elevação da qualidade na prestação de serviços.</p> <p>Por apresentar poucas propostas, as que existem são pouco divulgadas e tem pouco alcance ao quadro de RH dos trabalhadores tanto estatais quanto dos conveniados, bem como os usuários.</p>
<p>23/2011 - Ampliar e efetivar a divulgação, orientação e os esclarecimentos permanentes para a população em geral sobre todos os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial, com atenção especial para a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicização de todos os serviços disponíveis no CRAS, CREAS e na rede socioassistencial; • Divulgação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em uma linguagem padronizada e acessível; • Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26/2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				

55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X			
35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil	X				
23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Realizar intervenção efetiva por meio de ação intersecretarial visando assegurar os direitos habitacionais de moradia digna dos moradores que estão sendo removidos em detrimentos de projetos de reurbanização e construção de parques lineares.	X	X	

Anexo 13 – Moções da Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SAS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

Quanto à necessidade dos benefícios aos idosos. Solicitamos apoio e criação [de] Centro Dia no Salão Arena. E a inclusão do núcleo do Idoso no Clube Escola ou CDC. Dar a Proteção Especial ao direito à assistência à vulnerabilidade dos idosos.

ASSINATURAS: 47

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: FAS-SP / FET SUAS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

OS delegados presentes nesta pré-conferência apoia a iniciativa do FAS-SP e do FET/SUAS em somar esforços na articulação de um Fórum Estadual de Assistência Social.

ASSINATURAS: 33

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: FAS, FÓRUMS DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL, SMADS, CONSELHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TODOS OS NÍVEIS.

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

Os delegados presentes na pré-conferência de A.S da Capela do Socorro apoiam através dessa moção a carta aberta divulgada pelo FAS – SP que denuncia uma ilegalidade no Conselho Municipal de A. S. de SP onde se constatou que uma organização tem assento no referido conselho sem atender a exigência legal mínima para ser considerada “entidade de assistência social” que é o registro no referido conselho. Outrossim, defendemos a posse definitiva da

entidade suplente que atendeu todas as exigências legais, enquanto se aguarda o posicionamento do Ministério Público.

Finalmente repudiamos quaisquer pressões políticas em contrário, na defesa intransigente de todo Marco Legal da Assistência Social construído nos espaços da democracia participativa.

ASSINATURAS: 35

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SAS/ SMADS/ COMAS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

No abaixo assinado, solicitamos que as autoridades pertinentes atendam aos adolescentes e crianças do bairro da Toca do Tatu situada próximo a Chácara do Sol no Distrito Grajaú com atividades socioeducativas como CCA, CJS, atividades profissionalizantes. Este bairro esta localizado em áreas de mananciais em alta vulnerabilidade social, necessitando a comunidade de tais serviços como prevenção a violência social, riscos sociais para garantia dos direitos da população.

ASSINATURAS: 61

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SAS/SMADS/COMAS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

Nós conferencista, solicitamos serviços da Proteção Social Básica a criança e adolescentes da comunidade da Toca do Tatu.

ASSINATURAS: 36

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS/CRAS GRAJAÚ

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES DE PQ SÃO MIGUEL - GRAJAÚ

TEXTO:

Nós participantes da pré-conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro viemos tornar conhecido o apelo que os moradores do Bairro de Parque São Miguel – Grajaú fazem junto ao CRAS Grajaú e SMADS para ampliação de serviços que contemplem uma demanda de mais de 300 crianças e adolescentes para execução de serviços de prestação social básica CCA e CJ, garantindo seus direitos de acesso a política da Assistência Social e promovendo espaço de convivência.

ASSINATURAS: 30

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

MOCÃO DE REPUOIO A RESCISÃO DO CONVENIO DO CJ CIDADE DUTRA

Nós, participante da Pré-Conferência Municipal de Assistência Social de Capela do Socorro São Paulo, realizada no dia 12 de julho de 2013, vimos a público manifestar nosso repúdio ao encerramento do serviço "Centro Para Juventude Cidade Dutra" em nossa região.

Sabemos que a região de Capela do Socorro apresenta um alto índice de vulnerabilidade social, necessitando da implantação de diversos serviços de atenção básica em seu território para atendimento da população.

Ao contrário percebemos que alguns serviços em nossa região estão sendo fechados, principalmente os de atendimento a Criança e Adolescente. Em especial destacamos o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CJ Cidade Dutra.

Trata-se de um convenio recente com a SMADS que vinha atendendo a adolescentes de 15 a 17 anos e onze meses a apenas quatro meses com uma proposta de desenvolvimento da cidadania e protagonismo juvenil por meio da preparação para o mundo do trabalho.

Porem no dia 06/07/13 foi publicado em diário oficial o encerramento do convenio. A justificativa foi baixa demanda porem certos de que o período para captar a demanda de 240 adolescentes e conquistar a confiança da comunidade foi demasiadamente pequeno, e mesmo assim o serviço a havia atingido a metade de sua capacidade de atendimento em numero de matriculas, a organização social responsável pelo serviço (Instituto Viva Melhor) entrou com pedido de defesa para o não fechamento do serviço que foi rejeitado.

Defendemos a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos a população juvenil, por meio da continuidade do serviço em questão e implantação de novos serviços de atenção básica na área de assistência social.

Somente com essa perspectiva se poderá avançar na construção de alternativas para as questões que afetam a população juvenil e por consequência suas famílias e sua comunidade e efetivar um atendimento de modo integral digno aos jovens, atendendo às suas demandas e necessidades com ênfase no respeito, na promoção, na proteção e na defesa do direito desses cidadãos.

Repudiamos, assim, a ação impositiva de fechar o Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos "Centro para Juventude Cidade Dutra"

ASSINATURAS: 346

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Capela do Socorro

TIPO DE MOÇÃO: RECOMENDAÇÃO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

MOÇÃO APROVADA POR ACLAMAÇÃO NA PLENÁRIA

TEXTO:

Que seja livre a participação de adolescentes nas conferências de assistência social em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que os reconhece como sujeitos de direito em condição peculiar de desenvolvimento. O conjunto dos delegados presentes reconhece a contribuição e o protagonismo dos adolescentes presentes, usuários da A. S.

ASSINATURAS: APROVADA POR ACLAMAÇÃO